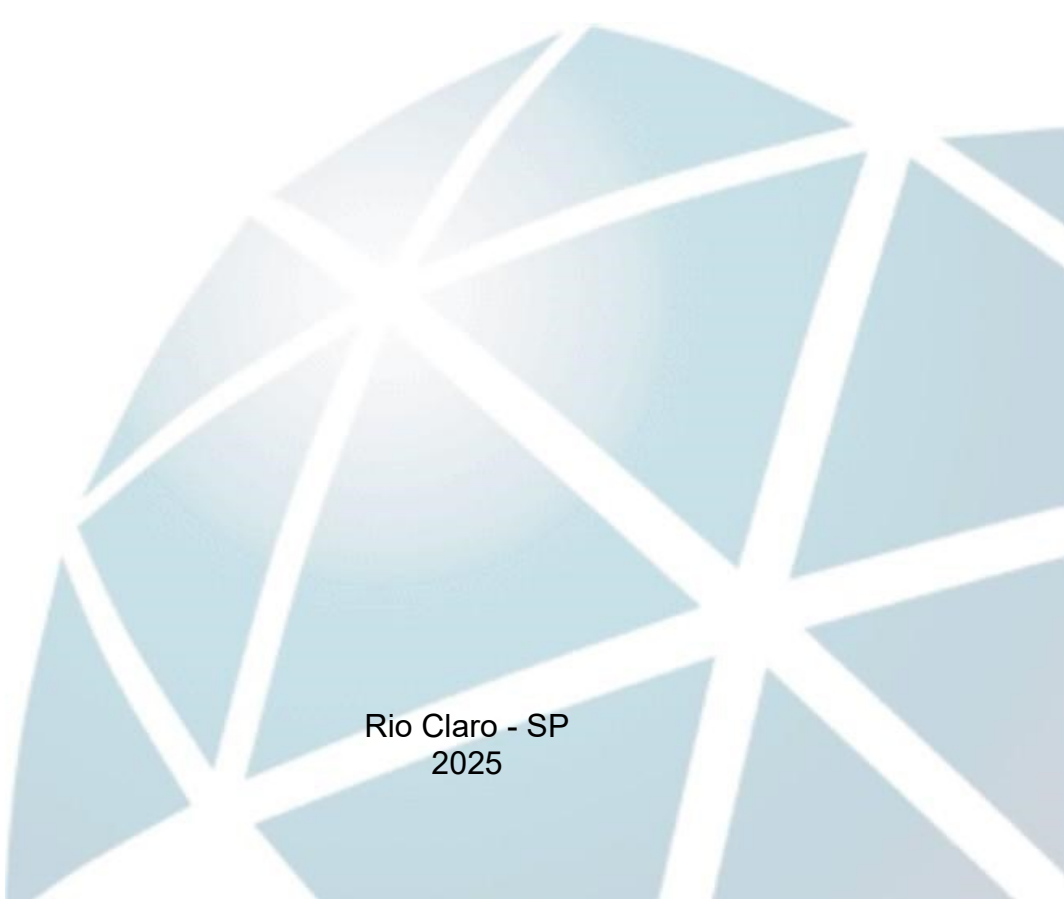




CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MAÍRA CORACI BRETAS MINILLO

**ANFÍBIOS NO PARQUE: O ESTADO DE
CONHECIMENTO DA DIVERSIDADE DO GRUPO
AMPHIBIA NOS PARQUES ESTADUAIS DE SÃO
PAULO**



Rio Claro - SP
2025

MAÍRA CORACI BRETAS MINILLO

**ANFÍBIOS NO PARQUE: O ESTADO DE CONHECIMENTO DA
DIVERSIDADE DO GRUPO AMPHIBIA NOS PARQUES ESTADUAIS
DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita
Filho”, para obtenção do grau de Bacharela em
Ciências Biológicas.

Orientador(a): Prof. Dr. Délio Pontes Baêta da Costa

Rio Claro - SP
2025

M665a Minillo, Maíra Coraci Bretas

Anfíbios no Parque : O estado de conhecimento da diversidade do grupo Amphibia nos Parques Estaduais de São Paulo / Maíra Coraci Bretas Minillo. -- Rio Claro, 2025
148 p. : tabs.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Rio Claro

Orientador: Délio Pontes Baêta da Costa

1. Unidades de conservação. 2. Parques Brasil. 3. Anfíbios. 4. Anuros. 5. Biodiversidade Conservação. I. Título.

MAÍRA CORACI BRETAS MINILLO

**ANFÍBIOS NO PARQUE: O ESTADO DE CONHECIMENTO DA
DIVERSIDADE DO GRUPO AMPHIBIA NOS PARQUES ESTADUAIS
DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto de Biociências, Câmpus de Rio Claro, da
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita
Filho”, para obtenção do grau de Bacharela em
Ciências Biológicas.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Délio Pontes Baêta da Costa

Profa. Dra. Ariadne Fares Sabbag

Prof. Dr. Cláudio José von Zuben

Aprovado em: 10 de Novembro de 2025

Assinatura do discente

Assinatura do(a) orientador(a)

*Aos meus pais, Rosana e Mário, dedico este trabalho.
Obrigada por me proporcionarem o privilégio de priorizar o
caminho da busca pelo conhecimento e pelos segredos do
universo. Seu amor e incentivo foram essenciais para que esse
trabalho se tornasse realidade.*

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, o Prof. Dr. Délio Pontes Baêta da Costa, agradeço por fazer parte desta jornada acadêmica, por sua gentileza e paciência.

A realização deste trabalho não teria sido possível sem o apoio e auxílio de meu pai e minha mãe. Obrigada por escolherem me apoiar neste momento e em todos os outros, e por tudo que vocês representam nessa caminhada. À minha mãe, Rosana de Pádua Bretas Minillo, minha tia Sandra Bretas, e minha tia Silvana Bretas, agradeço especialmente pela sua coragem e trajetória; espero que saibam como suas batalhas lutadas para ocuparem seu lugar de direito no mundo sem pedir desculpas transformou para melhor as gerações seguintes de nossa família. As sementes plantadas, como tâmaras, florescem e continuarão dando frutos.

Agradeço às minhas irmãs, Jéssica Aparecida de Moraes Minillo e Xaman Korai Pinheiro Minillo. Jéssica, agradeço por ser impulso nessa caminhada ao sempre me encorajar a continuar, pelo seu carinho e pelo brilho da sua alma. Xaman, gratidão pelo seu trabalho e sua caminhada, que sua trajetória no mundo acadêmico continue sendo referência e fonte de inspiração. À minha tia Sandra novamente, agradeço com carinho por todo seu apoio ao longo deste ano, por todas as conversas, momentos e arte compartilhados. Suas pegadas nessa Terra são desenhos feitos à mão e delineados por poesia.

À Letícia de Abreu e Anelise Abascal Pastorini Brião, minhas irmãs de alma, agradeço pelo privilégio de caminhar por mais de dez anos junto a vocês. Obrigada por iluminarem meu caminho e serem minhas estrelas guia mesmo nos momentos onde não havia luz nenhuma. Que eu tenha o privilégio de encontrar vocês novamente ainda por muitas vidas mais.

Ao meu Pai de Santo Marcos de Xangô, agradeço por ter sua sabedoria e conhecimento guiando meu caminho na espiritualidade, com a sustentação, a força e a firmeza da pedra do Rei de Oiô. Agradeço a você e os guias que te acompanham, por me mostrarem como a vida pode ser abundante de luz. À Juliana Roberta Bueno Richter, Wenzel Matheus Panini Richter, Luka Ravazzani e Pedro Richter, agradeço por seu acolhimento, apoio e carinho. Vocês são minha família de coração, obrigada

por me mostrarem que até os mais excêntricos podem encontrar um lugar ao qual pertencer.

Com chave de ouro em mãos, encerro agradecendo à espiritualidade que me guiou ao longo dessa caminhada, me mantendo no caminho da persistência e resiliência. Gratidão por sempre me incentivarem a acreditar no que eu poderia alcançar e conquistar, nos ciclos que puderam ser completados e nos sonhos que ainda serão realizados.

“Na Costa Rica, em um buraco subterrâneo
Subo à superfície, piscando os olhos e olhando ao redor
Estou completamente sozinho enquanto experimento cantar minha
pequena canção
Reivindico meu lugar sob o céu, mas não estarei aqui por muito tempo

Cantei a noite toda
A lua me iluminava através das árvores
Não sobrou nenhum irmão
E não haverá mais nenhum depois de mim”
(Deuteronomy 2:10, 2009).

RESUMO

Os anfíbios demonstram grande sensibilidade a mudanças no seu habitat, o que os torna valiosos bioindicadores. Isso também significa que devido às alterações no meio ambiente causadas por ações antrópicas, também se trata do grupo de vertebrados mais ameaçado da atualidade. Este declínio é causado principalmente pela perda de seu habitat natural, o que faz com que a existência de áreas de proteção ambiental seja uma importante ferramenta para a conservação desta classe. Apenas cerca de 30% do estado de São Paulo ainda possuem sua cobertura vegetal nativa, sendo que a maior parte das áreas protegidas se encontra dentro de Parques Estaduais, uma categoria de Unidade de Conservação de Proteção Permanente. Este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento do conhecimento acadêmico produzido e disponível sobre as populações de anfíbios presentes nos 34 Parques Estaduais geridos pela Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, buscando avaliar o estado de conhecimento quanto à diversidade de espécies de anfíbios presentes nestas áreas, e as lacunas presentes. Foi verificado que no caso de múltiplas destas Unidades de Conservação, há lacunas tanto na forma de falta de trabalhos realizados sobre estas áreas, como na ausência ou falta de atualização de Planos de Manejo. As Unidades de Conservação do estado de São Paulo protegem diversos tipos de ambientes e fitofisionomias, e os anfíbios são um grupo de baixa capacidade de dispersão e alta especificidade de habitat. Dessa forma, é importante que sejam realizadas mais pesquisas sobre as Unidades de Conservação, e que estas possam contar com um Plano de Manejo bem elaborado, para que haja maior conhecimento sobre as espécies ali protegidas e, conseqüentemente, mais informação para tomada de decisões sobre a gestão e proteção destes locais.

Palavras-chave: anura; gymnophiona; biodiversidade; conservação.

ABSTRACT

Amphibians show great sensitivity to changes in their habitat, making them valuable bioindicators. This also means that due to environmental changes caused by human activity, this is currently the most threatened group of vertebrates. This decline is primarily caused by the loss of natural habitat, making the existence of protected areas an important tool for the conservation of this class. Only about 30% of the state of São Paulo is still covered by native vegetation, with most of the protected areas being found within State Parks, a category of Permanent Protection Conservation Units. This study aimed to survey the academic knowledge produced and available on amphibian populations in the 34 State Parks managed by the São Paulo Foundation for Forest Conservation and Production, seeking to assess the state of knowledge regarding the diversity of amphibian species present in these areas, as well as the existing gaps. It was ascertained that, for multiple of these Conservation Units, there are gaps both in the form of a lack of research about these areas and in the absence or lack of an up-to-date Management Plan. The Conservation Units located in the state of São Paulo protect various types of environments and phytophysionomies, and amphibians are a group of low capacity of dispersion and high habitat specificity. Therefore, it's important that more research be conducted on Conservation Units and that these areas are backed by well-developed Management Plan, steps which should provide an increase in knowledge regarding the species protected in these areas and, consequently, more information for moments of decision-making regarding the management and protection of these sites.

Keywords: anura; gymnophiona; biodiversity; conservation.

Title in english: Amphibians at the Park: The State of Knowledge on the diversity of the Amphibia group in the State Parks of São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Data de publicação de cada Plano de Manejo de Parque Estadual disponível no site da Fundação Florestal.....	9
Quadro 2 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Aguapeí.....	13
Quadro 3 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Águas da Billings.....	15
Quadro 4 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Campina do Encantado.....	17
Quadro 5 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Campos do Jordão.....	19
Quadro 6 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual da Cantareira.....	24
Quadro 7 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Carlos Botelho.....	29
Quadro 8 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Caverna do Diabo.....	41
Quadro 9 – Lista de Espécies de anfíbios do Parque Estadual Furnas do Bom Jesus.....	46
Quadro 10 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Ilha Anchieta.....	48
Quadro 11 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Ilha do Cardoso.....	51
Quadro 12 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Ilhabela.....	54
Quadro 13 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Intervalos.....	58
Quadro 14 – Lista de Espécies de anfíbios do Parque Estadual Itaberaba.....	65
Quadro 15 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Itapetinga.....	67
Quadro 16 – Lista de espécies do Parque Estadual do Itinguçu.....	69
Quadro 17 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Jurupará.....	72
Quadro 18 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Lagamar de Cananéia.....	78
Quadro 19 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Mananciais de Campos do Jordão.....	80
Quadro 20 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Parque Estadual Morro do Diabo.....	82
Quadro 21 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema.....	86
Quadro 22 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Porto Ferreira.....	89

Quadro 23 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Restinga de Bertioiga.....	91
Quadro 24 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Rio do Peixe.....	95
Quadro 25 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Rio Turvo.....	97
Quadro 26 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Serra do Mar.....	101
Quadro 27 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Alto do Ribeira.....	119
Quadro 28 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Vassununga.....	126
Quadro 29 – Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Xixová-Japuí.....	129

LISTA DE ABREVIATURAS

UC Unidade de Conservação

PE Parque Estadual

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA.....	7
4 RESULTADOS	8
4.1 Parque Estadual do Aguapeí	12
4.2 Parque Estadual Águas da Billings.....	15
4.3 Parque Estadual Águas da Prata.....	16
4.4 Parque Estadual da Assessoria de Reforma Agrária	17
4.5 Parque Estadual Campina do Encantado	17
4.6 Parque Estadual Campos do Jordão	19
4.7 Parque Estadual da Cantareira.....	24
4.8 Parque Estadual Carlos Botelho	28
4.9 Parque Estadual Caverna do Diabo	40
4.10 Parque Estadual Furnas do Bom Jesus	46
4.11 Parque Estadual Ilha Anchieta.....	48
4.12 Parque Estadual Ilha do Cardoso.....	50
4.13 Parque Estadual de Ilhabela	53
4.14 Parque Estadual Intervales	53
4.15 Parque Estadual Itaberaba.....	65
4.16 Parque Estadual do Itapetinga.....	67
4.17 Parque Estadual do Itinguçu.....	69
4.18 Parque Estadual Jaraguá	70
4.19 Parque Estadual do Juquery.....	71
4.20 Parque Estadual do Jurupará	71
4.21 Parque Estadual do Lagamar de Cananeia.....	77
4.22 Parque Estadual Mananciais de Campos do Jordão	80
4.23 Parque Estadual Marinho Laje de Santos.....	81
4.24 Parque Estadual Morro do Diabo	81
4.25 Parque Estadual Nascentes do Paranapanema	85
4.26 Parque Estadual Porto Ferreira	88
4.27 Parque Estadual do Prelado	90
4.28 Parque Estadual da Restinga de Bertiooga.....	91
4.29 Parque Estadual Rio do Peixe	94
4.30 Parque Estadual do Rio Turvo.....	97

4.31 Parque Estadual Serra do Mar	101
4.32 Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira	118
4.33 Parque Estadual Vassununga.....	125
4.34 Parque Estadual Xixová-Japuí.....	128
4.35 Considerações gerais.....	130
4.35.1 Falta de dados sobre a fauna de anfíbios nas Unidades de Conservação.....	130
4.35.2 Trabalhos realizados nas Unidades de Conservação do litoral	131
4.35.3 Questões estruturais e desafios na gestão de Unidades de Conservação.....	132
5 CONCLUSÃO	134
REFERÊNCIAS.....	136
ANEXO A.....	148

1 INTRODUÇÃO

Os anfíbios são animais tetrápodes pertencentes à classe Amphibia, sendo que os anfíbios modernos se dividem em três ordens: Gymnophiona (as cobras-cegas ou cecílias), Urodela (salamandras) e Anura (rãs e pererecas) (Rossa-Feres, 2017). Este grupo é parte importante da cadeia trófica e apresenta sensibilidade a mudanças em seu ambiente, de forma que são considerados bons bioindicadores de qualidade ambiental (Hopkins, 2007), ou seja, sua presença, quantidade e distribuição indicam os impactos ambientais em um ecossistema (Prestes, 2019). Essa sensibilidade se dá devido a múltiplos fatores, tais como: baixo índice de locomoção em relação a longas distâncias (e, portanto, baixo índice de dispersão); adaptação a habitats de condições específicas, inclusive para sua reprodução (Oswald et al, 2025); sua dependência da presença de umidade no meio ambiente para completar seu ciclo de vida (Haddad & Prado, 2005; Rossa-Feres, 2011); e a permeabilidade de sua pele para que possam realizar parte de suas trocas gasosas, o que pode fazer com que tenham maior sensibilidade a toxinas e microrganismos presentes no meio (D'Avila, 2020).

Atualmente, o banco de dados *Amphibian Species of the World: An Online Reference* (ASW) (em tradução livre, “Espécies de Anfíbios do Mundo: Uma Referência Online”) tem em seu registro 8.874 espécies de anfíbios (Frost, 2024). A maior parte destas espécies encontra-se no Brasil, o país com a maior diversidade de anfíbios no mundo; de acordo com o levantamento mais recente, a fauna de anfíbios conhecidos no Brasil é de 1.188 espécies, sendo que destas 1.144 são anuros, 39 espécies pertencem ao grupo Gymnophiona, e cinco ao grupo das salamandras (Segalla et al, 2021). Porém, os anfíbios são o mais ameaçado grupo de vertebrados, e o declínio de suas populações é evidente e contínuo (Luedtke et al, 2023; Haddad et al, 2022; Rossa-Feres, 2011; Silvano & Segalla, 2005); de acordo com dados do website da União Internacional Para Conservação da Natureza (IUCN), 41% das espécies de anfíbio são consideradas ameaçadas: 809 em estado Vulnerável, 1266 Em Perigo, e 798 Criticamente Ameaçadas (IUCN, 2025). As causas para este declínio são múltiplas, com o agravante de se sobreporem e demonstrarem sinergia entre si: mudanças climáticas, poluição industrial e agrotóxicos, introdução de espécies exóticas e doenças. A causa principal, porém, consiste na perda de habitat

através da destruição, degradação e fragmentação de matas nativas (Luedtke et al, 2023; Rossa-Feres, 2017; Rossa-Feres, 2011; Silvano & Segalla, 2005). No estado de São Paulo, apenas 29,94% (5.197.390 ha) do território mantêm sua cobertura vegetal nativa; destes 5 milhões de hectares, 88,10% consistem no bioma de Mata Atlântica, e 11,89% em Cerrado (Catojo & Jesus, 2022). Ao longo deste território, então, as populações de anfíbios se distribuem ao longo dos dois biomas em questão, sendo que a maior parte das espécies é encontrada na Mata Atlântica, onde são encontradas 211 espécies (Araújo et al, 2009), devido a seu maior índice de umidade, enquanto o Cerrado abriga 58 espécies (Araújo et al, 2009).

No Brasil, o registro de movimentos para conservação de áreas e recursos naturais remonta ao século XVII, com o Regimento do Pau-Brasil, o qual buscava reduzir o uso indiscriminado destas árvores como fonte de madeira (Pureza, 2016), e esforços de escala individual, como o de André Rebouças em 1911, que defendeu a necessidade de criação de parques nacionais inspirado pela criação do Parque Nacional de Yellowstone nos Estados Unidos (Pureza, 2016; Rylands & Brandon, 2005). Desde então, houve múltiplos movimentos para conservação da biodiversidade no país através da criação de áreas protegidas, e criação de diferentes órgãos para sua gestão (David, 2025; Pureza, 2016; Manetta, 2015; Hassler, 2005; Rylands, 2005). Ao final do século XX, havia no Brasil múltiplos tipos de áreas naturais protegidas, os quais, sintetizam Manetta et al (2015):

“nasceram a partir de vários fatores, inclusive da sintonia de cientistas e administradores com as mudanças no panorama mundial da conservação ambiental, a ampliação do interesse social na questão, pressões internacionais e a concorrência entre organismos gestores e as suas diferentes políticas” (Manetta, B. A. R. et al, 2015, p. 15)

No ano de 2000, então, buscando tornar a gestão destas áreas unificada e mais eficiente (Manetta et al, 2015), é publicada a Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. O SNUC define o conceito e estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão de Unidades de Conservação (UC), dividindo-as em dois grupos com características específicas: de Proteção Integral e de Uso

Sustentável. Estes dois grupos por sua vez também são divididos em diferentes categorias de UCs, com suas próprias características e objetivos. As UCs de Proteção Integral tem como objetivo “preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos nesta Lei”, e são divididas em: Estação Ecológica; Reserva Biológica; Parque Nacional; Monumento Natural; e Refúgio de Vida Silvestre (Brasil, 2000). Por sua vez, o objetivo das UCs de Uso Sustentável é “compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais”, e são divididas nas seguintes categorias: Área de Proteção Ambiental; Área de Relevante Interesse Ecológico; Floresta Nacional; Reserva Extrativista; Reserva de Fauna; Reserva de Desenvolvimento Sustentável; e Reserva Particular do Patrimônio Natural (Brasil, 2000).

O Art. 27 da Lei 9.985 também determina que as Unidades de Conservação devem possuir um Plano de Manejo, definido como um documento técnico que a partir dos objetivos de uma UC, estabelece seu zoneamento, assim como as normas que regem o uso da área e o manejo de seus recursos naturais (Brasil, 2000). O Plano de Manejo é a legislação da UC (Manetta et al, 2015), uma importante ferramenta de sustentação da autonomia e soberania para gestão da UC e cumprimento de seus objetivos, através do qual são regidos o uso e a ocupação daquela área, garantindo assim sua conservação. O Plano de Manejo deve caracterizar a UC em relação a seu zoneamento, incluindo sua zona de amortecimento (Brasil, 2020), e em seus elementos abióticos e bióticos (Catojo & Jesus, 2022). Entre os elementos bióticos, a existência de listas das espécies presentes na UC fornece informações importantes para a conservação da biodiversidade, sendo este o primeiro passo para levantamento de informações para bases de dados como a disponibilizada pela IUCN e o “Livro Vermelho” publicado pelo Instituto Chico Mendes, assim como para elaboração e aplicação de programas de conservação (Subirá et al, 2018).

Há 121 Unidades de Conservação no estado de São Paulo; destas, 119 são geridas pela Fundação Florestal, e 2 pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SEMIL, ca. 2024). Estas 119 UCs representam 18,5% (4.600.000 ha) do território paulista como um todo protegido por Unidades de Conservação, as quais são importante ferramenta de conservação in situ (David et al, 2025; Catojo & Jesus, 2022;

Manetta et al, 2015). Conforme levantamento de Catojo & Jesus (2022), dentre as Unidades de Conservação de Proteção Integral, a categoria mais expressiva em relação a extensão de área protegida em São Paulo são os Parques Estaduais (PE), representando 84% (810.701,7 ha) das Áreas de Proteção em UCs de Proteção Integral ao longo do Estado; desta área, 99,67% (808.033,55 ha) são áreas protegidas da Mata Atlântica, e 0,33% (2.668,13 ha) áreas de Cerrado. Os Parques Estaduais também são a categoria mais numerosa de UCs no geral, com 34 unidades distribuídas por São Paulo (SEMIL, 2020). Araujo et al (2019) e Rossa-Feres et al (2011) apontam que o estado faz parte da região brasileira onde os anuros são mais estudados, especialmente em regiões onde há grandes universidades paulistas e centros de pesquisa; adicionalmente, há também uma concentração de conhecimento no norte e noroeste do estado, o que Rossa-Feres et al (2011) atribuem ao interesse dos pesquisadores na biodiversidade encontrada nas UCs do litoral e da Serra do mar, onde podem ser encontradas, inclusive, espécies endêmicas ou ameaçadas de extinção. Observa-se, desta forma, a importância ambas da realização de pesquisas nas Unidades de Conservação, e de que estas possuam um Plano de Manejo bem elaborado, que possa apoiar a continuidade da preservação destas áreas e a realização de pesquisas, considerando a importância destes elementos para a contínua preservação da biodiversidade.

A partir das considerações apresentadas, este trabalho teve como objetivo aferir o conhecimento acadêmico produzido e disponível sobre a diversidade das populações de anfíbios em Parques Estaduais geridos pela Fundação Florestal, através da busca e análise de publicações em que foi realizado levantamento da herpetofauna (com foco nos dados referentes aos anfíbios) em Unidades de Conservação desta categoria.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A vulnerabilidade do grupo dos anfíbios é bem documentada, e além de Rossa-Feres (2017) é corroborada por trabalhos como os de Silvano e Segalla (2005), Rossa-Feres (2011), Haddad *et al* (2022), Luedtke *et al* (2023) e por índices como a base de dados da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, 2025a). Oswald *et al* (2025), Haddad & Prado (2005); Rossa-Feres (2011) e D'Avila (2020) abordam alguns dos fatores que contribuem para a vulnerabilidade do grupo: a necessidade da presença de água no ambiente para realização de trocas gasosas e para completar seu ciclo de vida, e seu baixo índice de dispersão e alta dependência de habitats com condições específicas. Sendo os anfíbios sensíveis a mudanças em seu habitat em todos os seus estágios de vida, tornam-se um grupo considerado bons bioindicadores, como definido por Oswald *et al* (2025). Prestes (2019) define bioindicadores como seres vivos – espécies, grupos de espécies ou comunidades biológicas – que respondem a alterações em seu ambiente “por meio de reações comportamentais ou metabólicas mensuráveis, que indicam e refletem alguma mudança”, e através destas reações podem ser utilizados para avaliar a qualidade de um ecossistema.

A principal ameaça para os anfíbios se trata da perda de seu habitat natural devido à destruição, degradação e fragmentação de matas nativas, como colocado por Rossa-Feres (2017). No estado de São Paulo, o principal bioma presente é o da Mata Atlântica, seguido pelo Cerrado, e ambos sofreram forte degradação ambiental devido a atividades antrópicas, processo o qual se intensificou no Estado de São Paulo com o investimento no desenvolvimento da indústria e implantação da fronteira científico-tecnológica na região a partir da década de 50 (Araujo, 2012b; Araujo & Almeida-Santos, 2013). Antunes e Kanashiro (2023) apontam que a maior parte das Unidades de Proteção Integral de São Paulo foram criadas principalmente para preservar a beleza cênica, recursos hídricos e a biodiversidade de modo geral, e não como forma de proteção de espécies em risco específicas; ainda assim, no mesmo trabalho os autores concluem que estas áreas protegidas são capazes de contemplar a maior parte das espécies de tetrápodes do estado, sendo que ao redor do mundo como um todo, contemplam 82% das espécies de anfíbios. Portanto, a criação e existência de áreas preservadas torna-se um componente importante de conservação da biodiversidade e dos processos ecológicos não apenas em relação ao grupo dos

anfíbios, mas das áreas naturais e todos os componentes em seu interior como um todo (Araujo, 2012a).

Como já exposto anteriormente, Manetta et al (2015) destacam a importância, para uma Unidade de Proteção, da existência de um Plano de Manejo. Este é uma ferramenta de gestão e autonomia para a UC que é de grande importância para garantir a sua conservação. Silveira (2025) também destaca a importância de um Plano de Manejo para gestão de uma UC:

“Os planos de manejo são instrumentos que orientam ações prioritárias, regulam o uso público, determinam zonas de proteção e estabelecem diretrizes de manejo ambiental. A falta desse instrumento em muitas unidades compromete diretamente o cumprimento dos objetivos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que prevê a sustentabilidade do uso dos recursos naturais e a preservação dos ecossistemas” (Silveira, 2025, p. 50).

Conforme a Lei nº 9.985 de 18 de Julho de 2020, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e dá outras providências, um dos objetivos do SNUC consiste em “proporcionar meios e incentivos para atividades de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental” (Brasil, 2000). Pegler, Catojo & Machado (2021) discorrem sobre a importância da realização de pesquisas em áreas protegidas: as pesquisas científicas resultam em maior conhecimento sobre a biodiversidade existente nas UCs, e adicionalmente podem resultar em aumento do interesse público e de maior captação de recursos para conservação, além de auxiliar o direcionamento de ações e tomadas de decisão por parte da gestão.

Nogueira et al (2009) discorrem sobre os inventários e bases de dados de espécies: estes autores consideram que as espécies “representam entidades evolutivas únicas, derivadas de processos biogeográficos singulares e relações entre populações e recursos ecológicos em escalas temporais amplas”, e portanto se tratam das “melhores indicadoras potenciais de processos biogeográficos e históricos”. Desta forma, o inventário de espécies que ocorrem em uma determinada região é fonte de conhecimento de base, além de permitir estimar processos ecológicos ocorrendo na região, e a partir disso delinear estratégias de manejo e conservação (Nogueira et al, 2009; Chagas, 2025).

3 PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

Foi realizado levantamento das produções científicas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, CAPES e do Repositório Institucional da UNESP, assim como em livros disponíveis em meio digital através da biblioteca da UNESP ou outras plataformas virtuais. O critério de inclusão foi a realização de levantamento de herpetofauna que tenha incluído ou tido como principal grupo de foco a classe Amphibia, e que tenha como área de amostragem Parques Estaduais no estado de São Paulo administrados pela Fundação Florestal. Foram excluídos desta seleção trabalhos que tenham feito parte da elaboração dos Planos de Manejo como fonte de lista de espécies, a fim de evitar a redundância dos dados. A outra parte desta análise consistiu em realizar o levantamento dos Planos de Manejo destes PEs, a partir das seguintes variações: se a UC possui Plano de Manejo; se estes documentos possuem lista das espécies encontradas na UC (e caso possuam, se há lista de espécies de anfíbios); e a data de elaboração ou atualização deste documento. Estes Planos de Manejo foram obtidos através do portal virtual da Fundação Florestal, onde se encontram publicamente disponíveis informações referentes a todas as Unidades de Conservação geridas por este órgão, na seção de “Áreas Protegidas”. Neste espaço se encontram disponíveis os Planos de Manejo, que se encontram organizados nas seguintes categorias: “Aprovados”, “Em aprovação”, “Em elaboração” e “Não iniciados”, dentro de cada qual foi possível encontrar os documentos referentes aos Parques Estaduais.

A partir desta análise exploratória foi possível observar qual o cenário atual quanto ao conhecimento da diversidade de espécies de anfíbios presentes nestas áreas, ambos a partir de produções do próprio órgão gestor como de pesquisadores externos, e averiguar quais as lacunas presentes.

Conforme foram realizadas as pesquisas referentes ao Plano de Manejo de cada Parque Estadual e dos artigos científicos relativos à estas UCs, foi elaborada uma série de quadros, onde para cada Parque Estadual foram compilados os dados referentes às espécies de anfíbios encontradas ali segundo ambos os levantamentos realizados pela Fundação Florestal e pela comunidade científica externa. Para atualização dos nomes científicos das espécies listadas foram utilizados o banco de dados *Amphibian Species of the World: An Online Reference* (ASW) (Frost, 2024), em conjunto com a Lista de Anfíbios do Brasil de Segalla *et al* (2021).

4 RESULTADOS

Os Planos de Manejo da UCs da Fundação Florestal se encontram divididos em “aprovados”, “em aprovação”, “em elaboração” e “não iniciados”. Todos os Planos de Manejo da categoria “aprovados” encontram-se disponíveis para consulta pública. Apenas um Plano de Manejo encontra-se presentemente na categoria “em aprovação”: do PE Lagamar de Cananeia, que também se encontrava disponível para consulta. Dos cinco Planos de Manejo “em elaboração”, três se encontravam disponíveis para consulta em sua versão preliminar. Por fim, a categoria de Planos de Manejo “não iniciados” não dispunha de nenhum tipo de documento preliminar para consulta. Considerando que o foco deste trabalho é aferir o conhecimento disponível, para fins de classificação a seção “em aprovação” não foi utilizada como categoria. Ao invés disso, os Planos de Manejo que se encontram em progresso, mas não ainda categorizados como aprovados, foram divididos em dois grupos de acordo com a possibilidade de acesso: “Em elaboração e disponível”, e “Em elaboração e indisponível”. Como pode ser observado no **Gráfico 1**, 27 de 34 PEs contam com Planos de Manejo já disponíveis em alguma forma para o público geral.

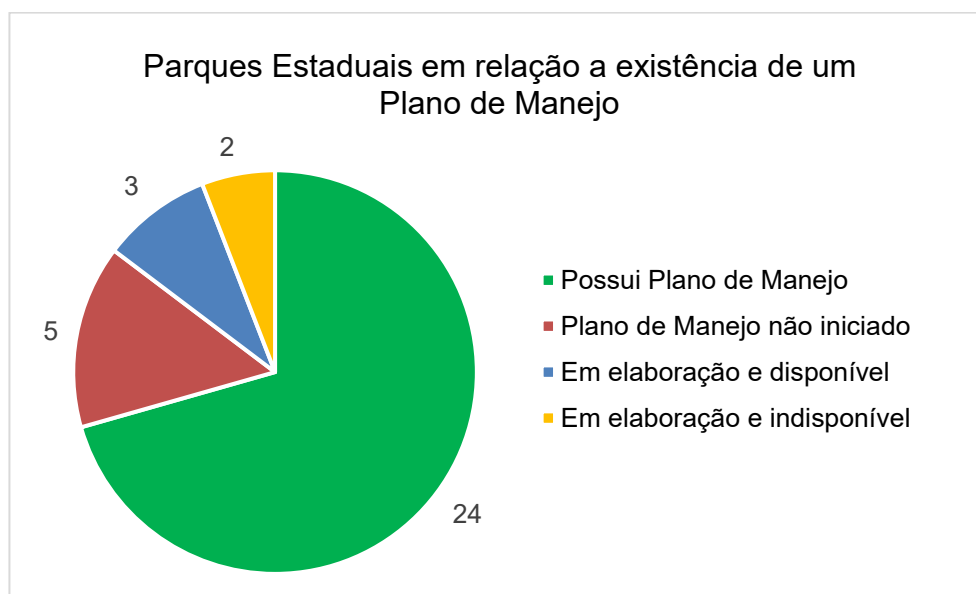


Gráfico 1: Número de Planos de Manejo de Parques Estaduais conforme sua disponibilidade no site da Fundação Florestal.

Fonte: Elaborado pela autora

A data de publicação dos Planos de Manejo se estende de 1989 a 2023, conforme pode ser observado no **Quadro 1**, ordenado de acordo com a ordem

crescente do ano de publicação. No caso dos Planos de Manejo em elaboração, foi considerada a data de sua devolutiva mais recentemente publicada, e no caso do PE Lagamar de Cananéia, foi considerada a data da versão final que se encontra em processo de aprovação.

Quadro 1: Data de publicação de cada Plano de Manejo de Parque Estadual disponível no site da Fundação Florestal.

Unidade de Conservação	Data de publicação
Parque Estadual Ilha Anchieta	1989
Parque Estadual de Porto Ferreira	2003
Parque Estadual Morro do Diabo	2006
Parque Estadual da Serra do Mar	2006
Parque Estadual Campina do Encantado	2008
Parque Estadual Carlos Botelho	2008
Parque Estadual Intervales	2008
Parque Estadual da Cantareira	2009
Parque Estadual do Aguapeí	2010
Parque Estadual Jaraguá	2010
Parque Estadual do Jurupará	2010
Parque Estadual Rio do Peixe	2010
Parque Estadual Xixova-Japuí	2010
Parque Estadual Campos do Jordão	2015
Parque Estadual de Ilhabela	2015
Parque Estadual Mananciais de Campos do Jordão	2015
Parque Estadual Itaberaba	2018
Parque Estadual do Itapetinga	2018
Parque Estadual Marinho Laje de Santos	2018
Parque Estadual da Restinga de Bertiooga	2018
Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira	2018
Parque Estadual Vassununga	2020
Parque Estadual Ilha do Cardoso	2021
Parque Estadual Águas da Billings	2023
Parque Estadual do Lagamar de Cananeia (<i>em aprovação</i>)	2024
Parque Estadual Caverna do Diabo (<i>em elaboração</i>)	2024
Parque Estadual do Rio Turvo (<i>em elaboração</i>)	2024

Fonte: Elaborado pela autora

Observa-se, então, que dos 27 Planos de Manejo disponíveis, três datam de dez anos anteriores a este estudo; 12 datam de mais de 20 anos atrás; e um deles, de 36 anos atrás. Todos os Planos de Manejo estudados possuíam lista de espécies como parte da avaliação do meio biótico da UC, porém, nem todos contavam com lista de espécies de anfíbios, como pode ser observado no **Gráfico 2**.

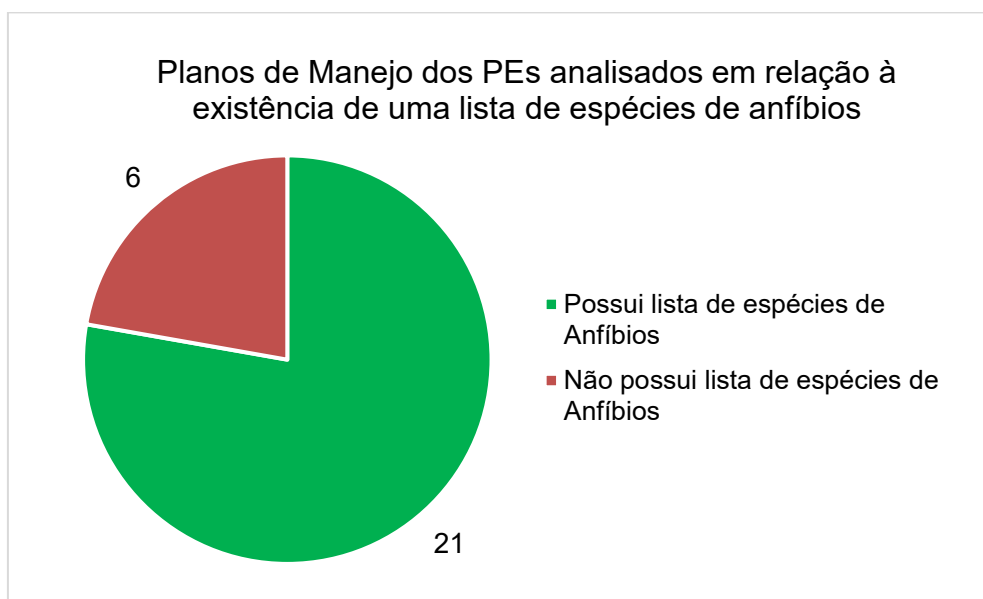


Gráfico 2: Planos de Manejo dos Parques Estaduais da Fundação Florestal, divididos conforme a existência ou ausência de lista de espécies de anfíbios em seu conteúdo.

Fonte: Elaborado pela autora

Em relação às produções científicas com foco no levantamento de fauna de anfíbios dos Parques Estaduais, foram selecionados 40 artigos, os quais foram analisados individualmente. A quantidade de arquivos encontrados para cada Parque Estadual encontra-se disposta no **Gráfico 3**.

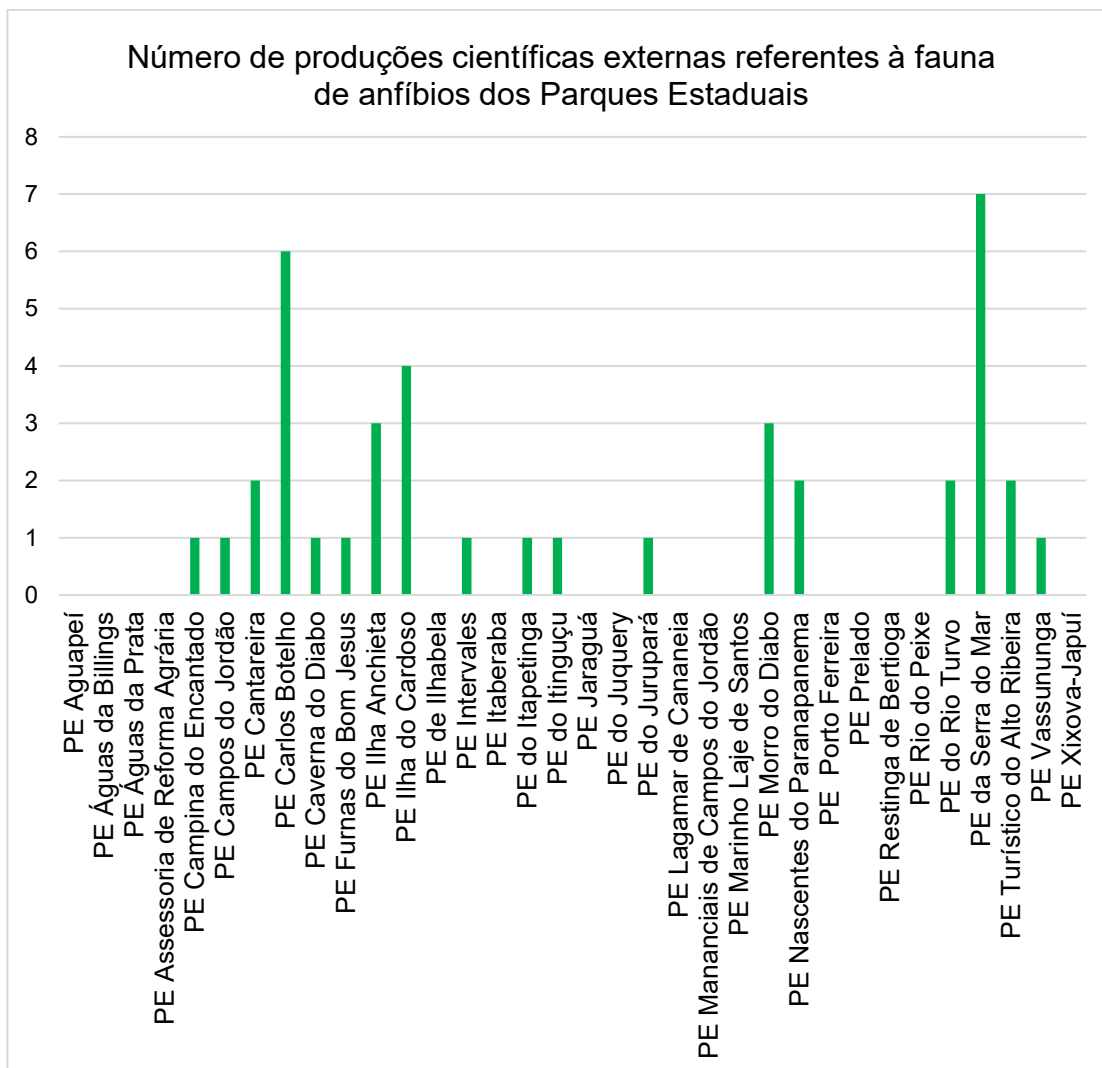


Gráfico 3: Número de produções científicas encontradas que tiveram como foco o levantamento de espécies de anfíbios nos Parques Estaduais administrados pela Fundação Florestal.

Fonte: Elaborado pela autora

Após este levantamento, os dados foram agrupados conforme a distribuição dos números de trabalhos acadêmicos, resultando no **Gráfico 4**. Para a maior parte dos PEs foram encontrados entre um e cinco trabalhos nas diferentes plataformas de produções científicas. O segundo caso mais comum foi de não serem encontrados nenhum trabalho realizado, ou seja, zero. Apenas dois PEs tiveram mais de cinco trabalhos elaborados sobre este tema, sendo que o maior número de trabalhos acadêmicos encontrado foi sete. Vale mencionar que os trabalhos que abordaram mais de um PE foram considerados como um para cada respectiva UC. Em casos onde o mesmo trabalho foi encontrado em múltiplas plataformas ou publicado em diferentes locais com o mesmo conteúdo, considerou-se como apenas um trabalho.

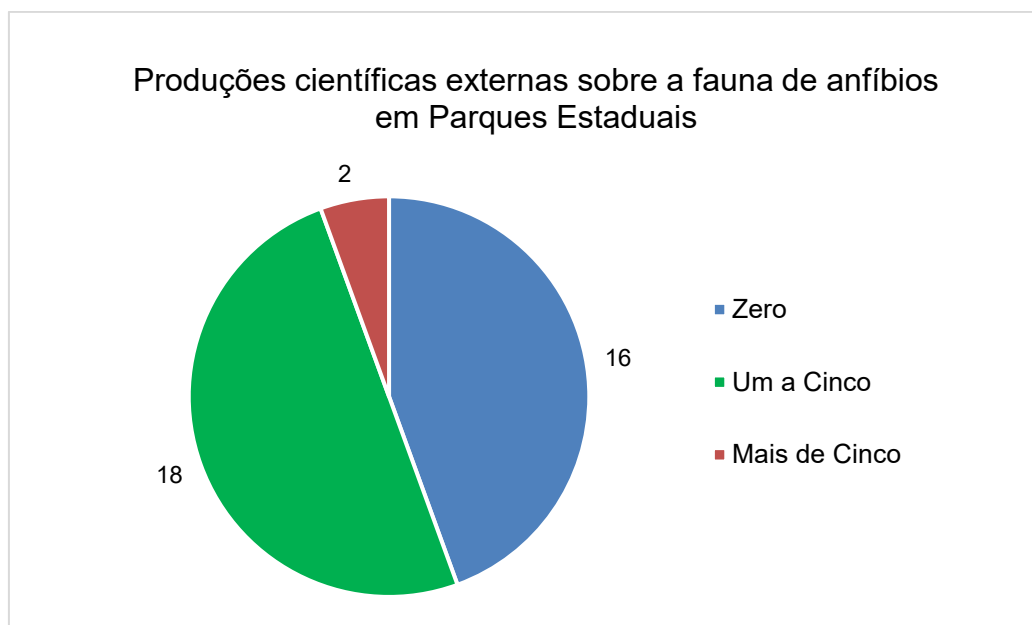


Gráfico 4: Número de trabalhos acadêmicos sobre o levantamento de fauna de anfíbios nos Parques Estaduais da Fundação Florestal, agrupados conforme a distribuição da quantidade.

Fonte: Elaborado pela autora

As espécies levantadas através da análise dos Planos de Manejo e trabalhos acadêmicos foram organizadas a partir da ordem: Anura e Gymnophiona. A ordem Urodela é representada por apenas cinco espécies no Brasil, e nenhuma delas ocorre no estado de São Paulo (Segalla et al, 2012; Brcko, Hoogmoed & Neckel-Oliveira, 2013; Araújo et al, 2009; Rossa-Feres, 2011). Para cada espécie também foi considerada sua categorização em relação a nível de preservação, a partir das databases do ICMBio e da IUCN, seguindo o padrão de categorias de estados de conservação da IUCN: Pouco preocupante (LC); Quase ameaçada (NT); Vulnerável (VU); Em perigo (EN); Em perigo crítico (CR); Extinto na natureza (EW), Extinto (EX) e Dados insuficientes (DD) (IUCN, 2001; ICMBio, 2025). Quando a espécie foi identificada apenas a nível de gênero, considerou-se o nível de ameaça de todas as espécies do gênero para a região do estado de São Paulo.

4.1 Parque Estadual do Aguapeí

O próprio Plano de Manejo do PE Aguapeí descreve que até o momento de sua publicação, nenhum trabalho havia sido feito sobre a diversidade ou ecologia de sua herpetofauna, de forma que não haveria uma lista que sirva de base e comparação

(Bauab, Leone & Brites, 2010). Similarmente, durante esta pesquisa também não foram encontradas produções acadêmicas do gênero para este parque, e as espécies de anfíbios descritas na **Quadro 2** tem como base apenas o Plano de Manejo.

Quadro 2: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Aguapeí

(continua)

	Nomenclatura atualizada	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus nanus</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus rubicundulus</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Boana albopunctata</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Boana raniceps</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Scinax cf. perpusilla</i>	<i>Oloolygon cf. perpusilla</i>	Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax cf. rubra</i>	<i>Scinax cf. ruber</i>	Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Pseudis paradoxus</i>	<i>Pseudis paradoxa</i>	Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010). Nomenclatura: Caballero-Gini (2024)	LC	LC
<i>Trachycephalus venulosus</i>	<i>Trachycephalus typhonius</i>	Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nomenclatura atualizada	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>	<i>Leptodactylus latrans</i>	Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus podicipinus</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Physalaemus cf. centralis</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Pleurodema fuscomaculatum</i>	<i>Physalaemus biligonigerus</i>	Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010). Nomenclatura: Kolenc et al (2009)	LC	LC
<i>Eupemphix nattereri</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
<i>Pseudopaludicola sp.</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Elachistocleis bicolor</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella rubescens</i>		Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010)	LC	LC

(conclusão)

	Nomenclatura atualizada	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella schneideri</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Plano de Manejo (Bauab, Leone & Brites, 2010). Nomenclatura: Lavilla & Brusquetti (2018)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.2 Parque Estadual Águas da Billings

O PE Águas da Billings descreve em seu Plano de Manejo que os levantamentos de fauna realizados para elaboração do documento em questão são “preliminares e relacionados ao licenciamento ambiental do trecho sul do Rodoanel”, de forma que a amostragem deveria ser continuada para obter uma caracterização adequada de sua fauna (Antunes (2023)). Não foram encontrados trabalhos acadêmicos realizados sobre este Parque Estadual, e novamente os dados descritos na **Quadro 3** foram levantados apenas a partir do Plano de Manejo.

Quadro 3: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Águas da Billings

(continua)

	Nomenclatura atualizada	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema aff. guentheri</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	NT
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC

(conclusão)

	Nomenclatura atualizada	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
<i>Bokermannohyla cf. hylax</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
<i>Boana bischoffi</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
<i>Boana prasina</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC
<i>Adenomera marmorata</i>		Plano de Manejo (Antunes, 2023)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.3 Parque Estadual Águas da Prata

Não foram encontradas produções científicas que fizessem levantamento das espécies de anfíbios do PE Águas da Prata. O Parque também não dispõe de Plano de Manejo, se encontrando atualmente na categoria de “não iniciados” (SEMIL (2025)). No ano de 2020, o PE Águas da Prata sofreu um incêndio que, conforme relatos, atingiu 48 hectares da área total de 50 hectares do Parque ao longo de 14 dias (Néo, 2025). Desta forma, a aparente completa ausência de levantamentos referentes à fauna de anfíbios deste PE, somada à falta de um Plano de Manejo, destaca por contraste a importância destes elementos; sem a existência de

levantamentos anteriores, se torna mais difícil a estimativa de quais espécies habitavam aquela região anteriormente, e quais os impactos do incêndio ocorrido sobre a biodiversidade do Parque.

4.4 Parque Estadual da Assessoria de Reforma Agrária

O Plano de Manejo do PE Assessoria de Reforma Agrária, encontra-se listado na categoria de “não iniciados” (SEMIL, 2025). Também não foram encontradas produções científicas externas.

4.5 Parque Estadual Campina do Encantado

O PE Campina do Encantado possui de Plano de Manejo, porém não há lista de anfíbios. O documento discorre sobre a falta de pesquisas relacionadas à fauna do parque, a carência de inventários da herpetofauna (assim como da ictiofauna), e que fora o grupo das aves, “o parque carece de estudos de outros grupos faunísticos vertebrados (mamíferos, reptéis, anfíbios e peixes)”, o que dificulta a caracterização da fauna do local sob uma visão ecológica (Eston *et al* (2008)).

No âmbito de trabalhos acadêmicos externos, foi encontrada apenas a tese de doutorado de Ramos (2010), a qual embasou o **Quadro 4**. Além do PE Campina do Encantado, o autor abordou também as espécies de anfíbios do PE Ilha do Cardoso.

Quadro 4: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Campina do Encantado

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella icterica</i>		Ramos (2010)	LC	LC
<i>Dendrophryniscus leucomystax</i>		Ramos (2010)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Ramos (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aparasphenodon bokermanni</i>	<i>Nyctimantis bokermanni</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Blotto et al (2021)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthaltutzae</i>		Ramos (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Ramos (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Ramos (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus wernerii</i>		Ramos (2010)	LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana albomarginata</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas raniceps</i>	<i>Boana raniceps</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	<i>Boana semilineata</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Ramos (2010)	LC	LC
<i>Scinax sp.</i>		Ramos (2010)	LC; VU	DD; LC; VU; CR
<i>Scinax sp. 1 (aff. alter)</i>		Ramos (2010)	LC	LC
<i>Scinax sp. 2 (aff. alter)</i>		Ramos (2010)	LC	LC
Família Leiuperidae				
Espécie				
<i>Physalaemus spiniger</i>		Ramos (2010)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus sp. (gr. marmoratus)</i>	<i>Adenomera sp. (gr. marmorata)</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009).	LC	LC
<i>Leptodactylus bokermanni</i>	<i>Adenomera bokermanni</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>	<i>Leptodactylus latrans</i>	Ramos (2010). Nomenclatura: Lavilla et al. (2010)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Ramos (2010)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Ramos (2010)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.6 Parque Estadual Campos do Jordão

Segundo o Plano de Manejo do PE Campos do Jordão, há poucos trabalhos pontuais realizados sobre a herpetofauna local, e mesmo com a realização de varredura ativa, pode-se estimar que a riqueza e diversidade de espécies é maior do que a encontrada. A diversidade do Parque estaria entre uma das maiores do estado de São Paulo, em grande parte devido à altitude e clima característicos da região de Campos do Jordão (Hingst-Zaher et al (2015a)). Em relação às produções acadêmicas, foi levantado apenas um trabalho, que tinha como objeto de análise os anuros dos campos de altitude do sul e sudeste do Brasil, e abordou as espécies do PE Campos do Jordão e também do PE Serra do Mar. O resultado desta compilação pode ser observado a seguir na **Quadro 5**.

Quadro 5: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Campos do Jordão

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema juipoca</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema sp (gr. lactea)</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	NT
<i>Ischnocnema vizottoi</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Holoaden luederwaldti</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Martins (2010); Garey & Provete (2016)	NT	NT
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Vitreorana eurygnatha</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Vitreorana uranoscopa</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus carvalhoi</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	CR
<i>Proceratophrys sp (aff. melanopogon)</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Fritziana goeldii</i>	<i>Flectonotus goeldii</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus callipygius</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Aplastodiscus cf. leucopygius</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Aplastodiscus perviridis</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC
<i>Bokermannohyla luctuosa</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana albomarginata</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas latistriatus</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC
<i>Hypsiboas sp (gr. polytaenius)</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Hypsiboas prasinus</i>	<i>Boana prasina</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Scinax sp (aff. duartei)</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Scinax cf. hayii</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Scinax obtriangulatus</i>	<i>Ololygon obtriangulata</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Phasmahyla cochranae</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Trachycephalus imitatrix</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus gaudichaudii</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Crossodactylus grandis</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	CR
<i>Hylodes magalhaesi</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	VU	EM
<i>Megaelosia jordanensis</i>	<i>Phantasmarana jordanensis</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a). Nomenclatura: Vittorazzi et al (2021a)	DD	DD
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus gr. marmoratus</i>	<i>Adenomera gr. marmorata</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009).	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Paratelmatobius mantiqueira</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	CR
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016)	LC	LC
<i>Physalaemus jordanensis</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis mantiqueira</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Odontophrynus americanus</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC
Família Ranidae				
Espécie				
<i>Lithobates catesbeianus</i>	<i>Aquarana catesbeiana</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a); Garey & Provete (2016). Nomenclatura: Dubois, Ohler & Pyron (2021)	LC	LC
Ordem Gymnophiona				
Família Caecilidae				
Espécie				
<i>Siphonops sp</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher et al, 2015a)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.7 Parque Estadual da Cantareira

O Plano de Manejo do PE Cantareira afirma que o Parque “representa o mais importante remanescente florestal da região metropolitana de São Paulo”, com 7.916,52 hectares de área protegida (Pavan et al, 2009), e juntamente com o PE Itaberaba e PE Itapetinga, compõe parte do Sistema de Áreas Protegidas do Contínuo de Unidades de Conservação da Cantareira (Leonel, 2010). Infelizmente, juntamente com o PE Serra do Mar, é um dos dois PEs nos quais ao longo deste levantamento houve uma espécie de anuro indicada ambos pela database do ICMBio como da IUCN como extinta: *Phrynomedusa fimbriata*. Foram levantados dois trabalhos acadêmicos realizados sobre a fauna de anfíbios do Parque, os quais juntamente com o Plano de Manejo informaram o **Quadro 6**.

Quadro 6: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual da Cantareira

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus ephippium</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes, R. et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Brachycephalus nodoterga</i>		Lourenço-de-Moraes (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Ischnocnema</i> sp. (aff. <i>guentheri</i>)		Vieira (2020)	LC	NT
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	LC	NT
<i>Ischnocnema henselii</i>		Lourenço-de-Moraes, et al. (2018)	LC	LC
<i>Ischnocnema juipoca</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al.(2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Ischnocnema</i> sp. (gr. <i>lactea</i>)		Vieira (2020)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes (2018), Vieira (2020)	LC	LC
Família Ceratophryidae				
Espécie				
<i>Ceratophrys aurita</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	DD	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus arildae</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018)	LC	LC
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018)	LC	LC
<i>Boana bischoffi</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Boana pardalis</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Boana prasina</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	LC	LC
<i>Bokermannohyla izecksohni</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018)	DD	CR
<i>Bokermannohyla luctuosa</i>		Vieira (2020)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Dendropsophus nanus</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Dendropsophus sanborni</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Hypsiboas pardalis</i>	<i>Boana pardalis</i>	Plano de Manejo (Pavan et al, 2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Ololygon brieri</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Ololygon hiemalis</i>		Vieira (2020)	LC	LC
<i>Ololygon obtriangulata</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Ololygon rizibilis</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Scinax brieri</i>	<i>Ololygon brieri</i>	Plano de Manejo (Pavan et al, 2009). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax crospedospilus</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Scinax eurydice</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009), Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018)	LC	LC
<i>Crossodactylus cf. weneri</i>		Vieira (2020)	DD	VU
<i>Hylodes sp. (gr. lateristrigatus)</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Hylodes aff. phyllodes</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Adenomera marmorata</i>		Vieira (2020)	LC	LC
<i>Adenomera thomei</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Adenomera marmorata</i>		Vieira (2020)	LC	LC
<i>Adenomera thomei</i>		Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Leptodactylus bokermanni</i>	<i>Adenomera bokermanni</i>	Plano de Manejo (Pavan et al, 2009). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
<i>Physalaemus bokermanni</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Vieira (2020)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis sp.</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	LC	DD; LC; VU
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Lourenço-de-Moraes, R. et al. (2018), Torello-Viera, N. F. (2020)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phrynomedusa fimbriata</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009)	EX	EX
<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>		Plano de Manejo (Pavan et al, 2009); Lourenço-de-Moraes et al. (2018), Vieira (2020)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.8 Parque Estadual Carlos Botelho

O PE Carlos Botelho está entre os dois PEs com maior número de trabalhos acadêmicos levantados com seis pesquisas encontradas. Conforme sua própria descrição no website da Fundação Florestal, o Parque abriga uma floresta de elevado

índice de preservação, e, “situado na Serra de Paranapiacaba, compõe o Mosaico do Paranapiacaba, um dos maiores contínuos de Mata Atlântica do mundo” (Fundação Florestal, 2025a). Segundo o Plano de Manejo, a extensão e estado de preservação deste contínuo, juntamente com as características geográficas da região, abundante em rios e riachos, possibilita uma grande riqueza de répteis e anfíbios. Ainda assim, o Plano de Manejo afirma também que falta ainda um conhecimento mais profundo da herpetofauna que permitiria diferenciar variações naturais nas populações (devido a condições climáticas) de declínios que podem levar a extinções de espécies (Araújo et al (2008)). Novamente de acordo com o Plano de Manejo, este PE abrigava, na data de sua publicação, populações de quatro das 29 espécies de anfíbios (então) ameaçadas no estado de São, as quais se encontravam com status de “provavelmente ameaçadas” (Araújo et al, 2008). Esta não é uma categoria que já tenha sido utilizada pela IUCN (IUCN SPECIES SURVIVAL COMMISSION et al, 2021), e não há elaboração por parte dos autores da definição desta categoria.

Quadro 7: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Carlos Botelho

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Amphignathodontidae				
Espécie				
<i>Flectonotus cf. fissilis</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus sp.</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	DD; LC; VU; EN; CR	LC; NT; VU; EN
<i>Brachycephalus ephippium</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Brachycephalus sp. (aff. ephippium)</i>		Forlani et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Eleutherodactylus gr. parvus</i>	<i>Ischnocnema parva</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007); Hedges, Duellman & Heinecke (2008)	LC	LC
<i>Eleutherodactylus guentheri</i>	<i>Ischnocnema guentheri</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Bertoluci et al. (2021); Bertoluci et al (2007). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007); Hedges, Duellman & Heinicke (2008).	LC	NT
<i>Eleutherodactylus spanios</i>	<i>Ischnocnema spanios</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007)	LC	LC
<i>Ischnocnema sp 1</i>		Martensen e Braga (2012)	DD; LC; NT; VU; EN; CR;	DD; LC; NT; VU
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Chaunus schneideri</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Bertoluci et al (2007). Nomenclatura: Lavilla & Brusquetti (2018)	LC	LC
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	EN
<i>Rhinella hoogmoedi</i>		Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Adriano (2012); Forlani et al (2010); Bertoluci et al (2007); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC
<i>Rhinella margaritifera</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010) Moraes, Sawaya & Barrella (2007); Bertoluci et al (2007); Adriano (2012);	LC	LC
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Hyalinobatrachium uranoscopus</i>	<i>Vitreorana uranoscopa</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Guayasamin et al (2009)	LC	LC
Família Ceratophryidae				
Espécie				
<i>Ceratophrys aurita</i>		Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	DD	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Adriano (2012); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus acangatan</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Cycloramphus lutzorum</i>		Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Cycloramphus sp.</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007)	DD; LC; VU	DD; LC; VU; EN; CR
<i>Macrogenioglottus alipioi</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Flectonotus fissilis</i>	<i>Fritziana fissilis</i>	Adriano (2012); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Flectonotus ohausi</i>	<i>Fritziana ohausi</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Gastrotheca microdiscus</i>		Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>		Adriano (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla astartea</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Bokermannohyla cf. luctuosa</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla gr. circumdata</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>		Adriano (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla astartea</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Bokermannohyla cf. luctuosa</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla gr. circumdata</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus cf. berthaltutzae</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012);	LC	LC
<i>Dendropsophus berthaltutzae</i>		Bertoluci et al. (2021); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus giesleri</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC
<i>Dendropsophus sanborni</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus seniculus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus weneri</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana albomarginata</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC
<i>Hypsiboas bischoffi</i>	<i>Boana bischoffi</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas caipora</i>	<i>Boana caipora</i>	Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas pardalis</i>	<i>Boana pardalis</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas polytaenius</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Hypsiboas prasinus</i>	<i>Boana prasina</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	<i>Boana semilineata</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Ololygon argyreornata</i>		Bertoluci et al. (2021)	LC	LC
<i>Ololygon littoralis</i>		Bertoluci et al. (2021)	LC	LC
<i>Ololygon rizibilis</i>		Bertoluci et al. (2021)	LC	LC
<i>Phasmahyla cochranae</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax aff. alter</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al. (2021); Forlani et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax gr. perpusillus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Scinax alter</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Scinax brieni</i>	<i>Ololygon brieni</i>	Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax cf. eurydice</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Scinax cf. fuscomarginatus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Scinax fuscomarginatus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Moraes, Sawaya & Barrella (2007); Martensen e Braga (2012);	LC	LC
<i>Scinax crospedospilus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax gr. catharinae</i>	<i>Ololygon gr. catharinae</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Moraes, Sawaya & Barrella (2007). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax perpusillus</i>		Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax littoralis</i>	<i>Oloolygon littoralis</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax rizibilis</i>	<i>Oloolygon rizibilis</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Scinax cf. ruber</i>		Moraes, Sawaya & Barrella (2007). Nomenclatura: Köhler & Böhme (1996)	LC	LC
<i>Scinax sp.1</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC; VU	DD; LC; VU; CR
<i>Scinax perereca</i>		Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC
<i>Trachycephalus lepidus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Bertoluci et al. (2021)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Hylodes cf. asper</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Hylodes cf. cardosoi</i>		Martensen e Braga (2012); Forlani, M. C. (2010)	LC	LC
<i>Hylodes gr. lateristrigatus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Hylodes cf. phyllodes</i>		Bertoluci et al. (2021)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Hylodes phyllodes</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Adriano (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus cf. marmoratus</i>	<i>Adenomera cf. marmorata</i>	Plano de Manejo (Araújo et al, 2008). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009).	LC	LC
<i>Leptodactylus marmoratus</i>	<i>Adenomera marmorata</i>	Adriano (2012); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009).	LC	LC
<i>Leptodactylus flavopictus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus sp. (aff. latrans)</i>		Adriano (2012)	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Adriano (2012); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. ocellatus</i>	<i>Leptodactylus cf. latrans</i>	Moraes, Sawaya & Barrella (2007). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus sp. (aff. cuvieri)</i>		Adriano (2012)	LC	LC
<i>Paratelmatobius sp.</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	DD; LC; EN; CR
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC
<i>Physalaemus moreirae</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Bertoluci et al (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Bertoluci et al (2007); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC
<i>Physalaemus spiniger</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al (2007); Bertoluci et al. (2021); Forlani et al (2010)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al. (2021); Adriano (2012); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Bertoluci et al (2007); Moraes, Sawaya & Barrella (2007)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008); Bertoluci et al. (2021); Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
Ordem Gymnophiona				
Família Caeciliidae				
Espécie				
<i>Siphonops sp.</i>		Plano de Manejo (Araújo et al, 2008)	LC	LC
<i>Siphonops paulensis</i>		Martensen e Braga (2012); Forlani et al (2010)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.9 Parque Estadual Caverna do Diabo

O Plano de Manejo do PE Caverna do Diabo encontra-se na fase de elaboração, e está disponível para consulta em sua versão preliminar. O principal atrativo do local é a Gruta da Tapagem (a chamada “Caverna do Diabo”) (Fundação Floresta, 2025b), e de acordo com o Plano de Manejo, houve um trabalho de monitoramento na gruta que se estendeu de 2021 a 2023, durante o qual notou-se um aumento no número de espécies conhecidas. O plano lista que houve um aumento de 12 espécies de vertebrados dos grupos de peixes, anuros e morcegos, e não especifica em sua lista de espécies quais são encontradas especificamente na Gruta da Tapagem (Antunes et al, 2024a).

Quadro 8: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Caverna do Diabo

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Amphignathodontidae				
Espécie				
<i>Flectonotus fissilis</i>	<i>Fritziana fissilis</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a). Domenico (2008). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus hermogenesi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Brachycephalus sulfuratus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	NT
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	NT
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	EN
<i>Dendrophryniscus leucomystax</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Rhinella hoogmoedi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Vitreorana uranoscopa</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Ceratophryidae				
Espécie				
<i>Ceratophrys aurita</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	DD	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Cycloramphus acangatan</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Cycloramphus eleutherodactylus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Cycloramphus lutzorum</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Fritziana mitus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Fritziana ohausi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Aplastodiscus cf. ehrhardti</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Aplastodiscus perviridis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Boana albomarginata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Boana bischoffi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Boana pardalis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Boana prasina</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Boana semilineata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthalutzae</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Dendropsophus seniculus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus werneri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Scinax alter</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Scinax berthae</i>	<i>Ololygon berthae</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax cf. perpusillus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Scinax crospedospilus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Scinax imbegue</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax perereca</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Scinax rizibilis</i>	<i>Ololygon rizibilis</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus surdus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Hylodes cardosoi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Hylodes heyeri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Hylodes lateristrigatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Adenomera marmorata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Leptodactylus flavopictus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Leptodactylus mystaceus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus cf. ocellatus</i>	<i>Leptodactylus cf. latrans</i>	Domenico (2008). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus paranaru</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	DD	LC
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Physalaemus maculiventris</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Physalaemus spiniger</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Macrogenioglottus alipioi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a); Domenico (2008)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024a)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.10 Parque Estadual Furnas do Bom Jesus

O PE Furnas do Bom Jesus não possui Plano de Manejo, encontrando-se na categoria de UCs cujo Plano de Manejo ainda não foi iniciado. Foi levantado apenas um trabalho acadêmico externo, a partir do qual foi elaborado o **Quadro 9**.

Quadro 9: Lista de Espécies de anfíbios do Parque Estadual Furnas do Bom Jesus

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella rubescen</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Rhinella schneideri</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Araujo, Condez & Sawaya (2009). Nomenclatura: Lavilla, Brusquetti (2018)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Barycholos ternetzi</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus elianeae</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Dendropsophus nanus</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Araujo, Condez & Sawaya (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Araujo, Condez & Sawaya (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas lundii</i>	<i>Boana lundii</i>	Araujo, Condez & Sawaya (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Phyllomedusa ayeaye</i>	<i>Pithecopus ayeaye</i>	Araujo, Condez & Sawaya (2009). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax canastrensis</i>	<i>Ololygon canastrensis</i>	Araujo, Condez & Sawaya (2009). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Trachycephalus venulosus</i>	<i>Trachycephalus typhonius</i>	Araujo, Condez & Sawaya (2009). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Eupemphix nattereri</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Pseudopaludicola saltica</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis albopunctata</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Dermatonotus muelleri</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC
<i>Elachistocleis cf. ovalis</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Odontophrynus cultripes</i>		Araujo, Condez & Sawaya (2009)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.11 Parque Estadual Ilha Anchieta

O Plano de Manejo do PE Ilha Anchieta é o mais antigo disposto no domínio virtual da Fundação Florestal, datando do ano de 1989. No levantamento de fauna há a descrição da avifauna e da fauna marinha (peixes, moluscos e crustáceos) do Parque. Quanto aos demais animais (categorizados como “animais terrestres”), o Plano de Manejo informa que “existem poucos dados”, e lista animais que foram mencionados em ocasiões de capturas de animais venenosos por parte do Instituto Butantan, assim como animais introduzidos pela Fundação Parque Zoológico de São Paulo em março de 1983 (Guillaumon et al, 1989). Foram levantados três trabalhos acadêmicos referentes à herpetofauna do PE Ilha Anchieta, a partir do qual os dados de anuros formaram o **Quadro 10**.

Quadro 10: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Ilha Anchieta

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema bolbodactyla</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
<i>Ischnocnema parva</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella ornata</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009)	LC	LC
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	EN
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Thoropa miliaris</i>		Cicchi (2007)	LC	LC
<i>Thoropa taophora</i>		Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Flectonotus fissilis</i>	<i>Fritziana fissilis</i>	Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Flectonotus cf. goeldii</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009)	LC	LC
<i>Flectonotus ohausi</i>	<i>Fritziana ohausi</i>	Cicchi (2011). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana albomarginata</i>	Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
<i>Scinax sp. (gr. perpusillus)</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Hylodes asper</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
<i>Hylodes phyllodes</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus cf. marmoratus</i>	<i>Adenomera cf. marmorata</i>	Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis carvalhoi</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Cicchi (2007); Cicchi et al. (2009); Cicchi (2011)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.12 Parque Estadual Ilha do Cardoso

O levantamento de fauna do Plano de Manejo do PE Ilha do Cardoso foi elaborado a partir de dados secundários, e apesar de dispor de Plano de Manejo, não dispõe de uma lista de anfíbios. Conforme o Plano de Manejo, o levantamento constatou a carência de informações de grupos como répteis e anfíbios, as quais seriam contempladas posteriormente (Oliva *et al*, 2021). Foram levantados quatro trabalhos acadêmicos, os quais foram a base do **Quadro 11**.

Quadro 11: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Ilha do Cardoso

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus cf. izecksohni</i>		Pinheiro (2009)	DD	CR
<i>Ischnocnema aff. guentheri</i>		Pinheiro (2009)	LC	NT
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Pinheiro (2009)	LC	NT
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus cf. leucomystax</i>		Pinheiro (2009)	LC	LC
<i>Dendrophryniscus leucomystax</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Pinheiro (2009); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Pinheiro (2009); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aparasphenodon bokermanni</i>	<i>Nyctimantis bokermanni</i>	Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Bertoluci et al (2007). Nomenclatura: Blotto et al (2021)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthaltutae</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Dendropsophus cf. decipiens</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011)	LC	LC
<i>Dendropsophus decipiens</i>		Ramos (2010); Bertoluci et al (2007)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana albomarginata</i>	Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Bertoluci et al (2007). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Scinax argyreornatus</i>	<i>Ololygon argyreornata</i>	Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Bertoluci et al (2007). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Scinax sp. 1 (aff. alter)</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010)	LC	LC
<i>Scinax cuspidatus</i>		Bertoluci et al (2007)	LC	LC
<i>Scinax sp. 2 (aff. perpusillus)</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Pinheiro (2009)	LC	LC
<i>Scinax sp. 3 (gr. "rizibilis")</i>	<i>Ololygon sp. 3 (gr. "rizibilis")</i>	Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Ramos (2010)	LC	LC
Família Leiuperidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cf. spiniger</i>		Pinheiro (2009)	LC	LC
<i>Physalaemus spiniger</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus bokermanni</i>	<i>Adenomera bokermanni</i>	Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Pinheiro (2009). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Ramos (2010)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Vilela, Brassaloti & Bertoluci (2011); Ramos (2010); Pinheiro (2009)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.13 Parque Estadual de Ilhabela

O PE Ilhabela se trata de uma UC insular, que abriga mais de uma ilha. Como colocado por Rojas & Abessa (2008):

“O Parque Estadual de Ilhabela (PEI) (...) engloba as ilhas de São Sebastião, Vitória, Búzios, Somítica, Pescadores, Serraria, Galhetas, Castelhanos, Prainha, Cabras e Lagoa, além das lajes de Garoupa e Carvão e das ilhotas Codo e Figueira. A Ilha de São Sebastião, na qual está inserido o município de Ilhabela, não se encontra inteiramente dentro dos limites do Parque: 15% de sua área são ocupadas pela área urbana do Município de Ilhabela” (Rojas & Abessa, 2008, p. 134).

Segundo o Plano de Manejo do Parque, o PE Ilhabela se encontra em uma região reconhecida pela UNESCO como “reserva da biosfera” (Poletto, 2015), e constitui um remanescente relevante de Mata Atlântica devido não só a sua extensão,

mas também por abrigar ecossistemas insulares únicos. O documento também considera que ainda que a herpetofauna da área seja bem conhecida, há poucos trabalhos realizados em ilhas, sendo que a maior parte dos trabalhos referentes ao PE Ilhabela são realizados na Ilha de São Sebastião, enquanto outras ilhas são pouco ou nunca estudadas. Este fator, com a adição das pressões antrópicas sofridas pelo ambiente, destaca a necessidade de maior conhecimento da herpetofauna da região (Dixo et al, 2025). Essa necessidade é ressaltada pelo fato de não terem sido encontrados trabalhos acadêmicos que já não tivessem sido utilizados na elaboração do Plano de Manejo.

Quadro 12: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Ilhabela

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus aff. nodoterga</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Ischnocnema cf. erythromera</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	NT	LC
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	NT
<i>Ischnocnema aff. parva</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Ischnocnema sp.</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	DD; LC; NT; VU; EN; CR;	DD; LC; NT; VU
<i>Ischnocnema sp. 1 (gr. lactea)</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Ischnocnema sp. 2 (gr. lactea)</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	EN
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Vitreorana uranoscopa</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus boraceiensis</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Cycloramphus eleutherodactylus</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Thoropa taophora</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Flectonotus fissilis</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Flectonotus cf. goeldii</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus eugenioi</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthalutzae</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Dendropsophus sp.</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	DD; LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana albomarginata</i>	Plano de Manejo (Dixo et al, 2015). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Dixo et al, 2015). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Phasmahyla guttata</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax aff. catharinae</i>	<i>Ololygon aff. catharinae</i>	Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Scinax argyreornatus</i>	<i>Ololygon argyreornata</i>	Plano de Manejo (Dixo et al, 2015). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Scinax aff. perpusillus</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Hylodes asper</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Hylodes phyllodes</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus cf. latrans</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. marmoratus</i>	<i>Adenomera cf. marmorata</i>	Plano de Manejo (Dixo et al, 2015). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Physalaemus cf. moreirae</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis carvalhoi</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
<i>Stereocyclops parkeri</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Dixo et al, 2015)	LC	LC
Ordem Gymnophiona				
Família Caecilidae				
Espécie				
<i>Siphonops insulanus</i>	<i>Luetkenotyphlus insulanus</i>	Plano de Manejo (Dixo et al, 2015). Nomenclatura: Maciel et al (2019)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.14 Parque Estadual Intervales

Assim como o PE Carlos Botelho, o PE Intervales faz parte das UCs localizadas no Mosaico do Paranapiacaba, contando assim com uma área extensa de Mata Atlântica preservada. Segundo o Plano de Manejo, o Parque abriga pelo menos sete espécies de anfíbios que, em outras áreas de Mata Atlântica, estariam sofrendo declínio populacional (Eisiegl et al, 2008). Foi encontrado um trabalho acadêmico, o qual também realizou levantamento da herpetofauna do PE Carlos Botelho e PE Turístico do Alto do Ribeira.

Quadro 13: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Intervales

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Eleutherodactylus guentheri</i>	<i>Ischnocnema guentheri</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007); Hedges, Duellman & Heinicke (2008).	LC	NT
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Chaunus crucifer</i>	<i>Rhinella crucifer</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008). Nomenclatura: Chaparro, Pramuk & Gluesenkamp (2007a)	LC	LC
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	EN
<i>Rhinella hoogmoedi</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Chaparro, Pramuk & Gluesenkamp (2007b)	LC	LC
<i>Bufo margaritifer</i>	<i>Rhinella margaritifera</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008). Nomenclatura: Frost et al (2006)	LC	LC
<i>Bufo typhonius</i>	<i>Rhinella roqueana</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008). Nomenclatura: Frost et al (2006)	N/A	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Ceratophryidae				
Espécie				
<i>Ceratophrys aurita</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	DD	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Eleutherodactylus binotatus</i>	<i>Haddadus binotatus</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Hedges, Duellman & Heinicke (2008)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus eleutherodactylus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus albofrenatus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008)	LC	LC
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Aplastodiscus arildae</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Aplastodiscus perviridis</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthaltutzae</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus giesleri</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus sanborni</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus seniculus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus weneri</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Hypsiboas bischoffi</i>	<i>Boana bischoffi</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas pardalis</i>	<i>Boana pardalis</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas prasinus</i>	<i>Boana prasina</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana albomarginata</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas aff. polytaenius</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Hypsiboas polytaenius</i>	<i>Boana polytaenia</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	<i>Boana semilineata</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla microcephala</i>	<i>Dendropsophus goughi</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008). Nomenclatura: Gehara et al (2014), Hedges et al (2019).	LC	LC
<i>Megaelosia goeldii</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Scinax alter</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Scinax brieri</i>	<i>Ololygon brieri</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax crospedospilus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Scinax flavoguttatus</i>	<i>Ololygon flavoguttata</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Scinax obtriangulata</i>	<i>Ololygon obtriangulata</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Scinax perpusillus</i>	<i>Ololygon perpusilla</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Scinax rizibilis</i>	<i>Ololygon rizibilis</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus surdus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Trachycephalus imitatrix</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Flectonotus ohausi</i>	<i>Fritziana ohausi</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Gastrotheca microdiscus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus gaudichaudii</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008)	LC	LC
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Adenomera marmorata</i>	<i>Leptodactylus marmoratus</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Frost et al (2006)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Leptodactylus flavopictus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Leptodactylus mystaceus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>	<i>Leptodactylus latrans</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Lavilla et al. (2010)	LC	LC
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Physalaemus spiniger</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012).	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Macrogenioglottus alipioi</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Odontophrynus americanus</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Phyllomedusa tetraploidea</i>		Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Phyllomedusa cochranæ</i>	<i>Phasmahyla cochranæ</i>	Plano de Manejo (Eisiegel et al, 2008); Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Segala et al (2021)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.15 Parque Estadual Itaberaba

O PE Itaberaba faz parte do Sistema de Áreas Protegidas do Contínuo de Unidades de Conservação da Cantareira juntamente com o PE Itapetinga, PE Cantareira, Monumento Natural da Pedra Grande, Floresta Estadual de Guarulhos, criado para proteção dos recursos biológicos e hídricos da área (Leonel, 2010); Antunes et al, 2018a). O Plano de Manejo considera que o Parque apresenta bom estado de conservação e alto valor como patrimônio natural, e sua importância é destacada ao considerar a proximidade com a malha urbana e as conseqüentes pressões antrópicas (Antunes et al, 2018a). O Parque possui Plano de Manejo e lista de espécies de anfíbios, e não foram encontrados trabalhos acadêmicos externos referentes à herpetofauna do Parque.

Quadro 14: Lista de Espécies de anfíbios do Parque Estadual Itaberaba

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema aff. guentheri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	NT
<i>Ischnocnema juipoca</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Familia Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus arildae</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Bokermannohyla luctuosa</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Hypsiboas bandeirantes</i>	<i>Boana bandeirantes</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas bischoffi</i>	<i>Boana bischoffi</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
Familia Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Ololygon hiemalis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
Familia Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Adenomera bokermanni</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Adenomera marmorata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018).	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.16 Parque Estadual do Itapetinga

Como descrito anteriormente, o PE Itapetinga faz parte do Sistema de Áreas Protegidas do Contínuo de Unidades de Conservação da Cantareira (Leonel, 2010). Seu Plano de Manejo aborda a Fauna de forma breve, e seu levantamento de espécies foi elaborado a partir de dados secundários apenas (Antunes et al, 2018b). O Plano de Manejo não dispõe de lista de espécies de anfíbios, e a lista de espécies do **Quadro 15** foi elaborado a partir do único trabalho acadêmico encontrado referente a este Parque.

Quadro 15: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Itapetinga

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus ephippium</i>		Giaretta (1999)	LC	LC
<i>Eleutherodactylus juipoca</i>	<i>Ischnocnema juipoca</i>	Giaretta (1999)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Bufo crucifer</i>		Giaretta (1999). Nomenclatura: Chaparro, Pramuk & Gluesenkamp (2007)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Bufo ictericus</i>	<i>Rhinella icterica</i>	Giaretta (1999). Nomenclatura: Chaparro, Pramuk & Gluesenkamp (2007)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hyla faber</i>	<i>Boana faber</i>	Giaretta (1999). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla leucopygia</i>	<i>Aplastodiscus leucopygius</i>	Giaretta (1999). Nomenclatura: Faivovich et al (2005)	LC	LC
<i>Hyla luctuosa</i>	<i>Bokermannohyla luctuosa</i>	Giaretta (1999). Nomenclatura: Faivovich et al (2005)	LC	LC
<i>Hyla prasina</i>		Giaretta (1999)	LC	LC
<i>Scinax hiemalis</i>	<i>Ololygon hiemalis</i>	Giaretta (1999). Nomenclatura: Segalla et al (2021)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus sp.</i>		Giaretta (1999)		
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Eleutherodactylus guentheri</i>		Giaretta (1999)	LC	NT
<i>Eleutherodactylus parvus</i>		Giaretta (1999)	DD; LC; CR	LC; VU; CR
<i>Eleutherodactylus spanios</i>	<i>Ischnocnema spanios</i>	Giaretta (1999). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007)	LC	LC
<i>Hylodes sp. (gr. lateristrigatus)</i>		Giaretta (1999)	LC	LC
<i>Physalaemus sp. (cf. olfersii)</i>		Giaretta (1999)	LC	LC
<i>Proceratophrys boiei</i>		Giaretta (1999)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.17 Parque Estadual do Itinguçu

O PE Itinguçu, juntamente com o PE Prelado e UCs de outras categorias, forma o Mosaico de Unidades de Conservação Jureia-Itatins, que abriga diversos tipos de ecossistema de Mata Atlântica (Fundação Florestal, 2025c). Ambos o PE Itinguçu e PE Prelado ainda não possuem Plano de Manejo, estando na categoria de UCs com Plano de Manejo em elaboração, e sem uma versão preliminar que esteja disponível para acesso público. Por consequente, há uma defasagem no conhecimento da fauna de anfíbios do Mosaico de Unidades de Conservação nos quais estas UCs estão inseridas, no que diz respeito à categoria Parques Estaduais. Foi encontrado um trabalho acadêmico referente à anurofauna do Parque.

Quadro 16: Lista de espécies do Parque Estadual do Itinguçu

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella granulosa</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Rhinella hoogmoedi</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Amaral (2023)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Amaral (2023)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Thoropa taophora</i>		Amaral (2023)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus arildae</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Boana albomarginata</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Boana semilineata</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Amaral (2023)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus elegans</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Ololygon littoralis</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Scinax granulatus</i>		Amaral (2023)	LC	LC
<i>Scinax cf. ruber</i>		Amaral (2023). Nomenclatura: Köhler & Böhme (1996)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Hylodes dactylocinus</i>		Amaral (2023)	LC	EN
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus paranaru</i>		Amaral (2023)	DD	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys belzebul</i>		Amaral (2023)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Amaral (2023)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.18 Parque Estadual Jaraguá

O PE Jaraguá está localizado na região metropolitana da cidade de São Paulo, e seu nome faz referência ao Pico do Jaraguá, o qual se encontra em sua área de proteção. O Plano de Manejo considera que considerando a presença do Pico, e por estar localizado em uma zona onde há a presença de Mata Atlântica e Cerrado, que o Parque “provavelmente apresentava originalmente uma fauna de vertebrados rica e

diversificada” (Duarte *et al*, 2010). Apesar disso, o Plano de Manejo do PE Jaraguá não possui uma lista de anfíbios, e faz menção a este grupo apenas no seguinte trecho: “A super-população de cágados provavelmente está causando impactos diretos a população de anfíbios, pois se alimentam de girinos, pequenos peixes e plantas aquáticas, principalmente na portaria 1, onde a água é pouco eutrofizada” (Duarte *et al*, 2010). Não foram encontradas pesquisas científicas que tenham realizado levantamento da fauna de anfíbios para este Parque.

4.19 Parque Estadual do Juquery

O PE Juquery não possui Plano de Manejo, encontrando-se na categoria de UCs onde a elaboração deste documento ainda não foi iniciada. A ausência desse documento é grave, considerando que de acordo com a Fundação Florestal, este Parque preserva áreas de mananciais do Sistema Cantareira, e “abriga o último remanescente de cerrado preservado na região metropolitana” (Fundação Florestal, 2025d). Também não foram encontrados trabalhos acadêmicos que houvessem realizado levantamento de fauna de anfíbios neste Parque.

4.20 Parque Estadual do Jurupará

De acordo com seu Plano de Manejo, o PE Jurupará constitui também parte do Contínuo Ecológico de Paranapiacaba, e é considerado uma zona núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica devido à sua localização. Ao mesmo tempo, sua área tem histórico de ocupação humana, e ainda segundo o Plano de Manejo apenas um trabalho referente a herpetofauna do Parque havia sido publicado, com foco em apenas uma das trilhas; desse modo, se torna importante o conhecimento da biodiversidade em seu interior e ao redor (Zaher & Forlani, 2010). O PE Jurupará dispõe de lista de anfíbios, e foi encontrado um trabalho acadêmico relevante.

Quadro 17: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Jurupará

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Amphignathodontidae				
Espécie				
<i>Flectonotus fissilis</i>	<i>Fritziana fissilis</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Flectonotus ohaus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus hermogenesi</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	NT
<i>Ischnocnema aff. Hoehnei</i>		Bruscagin et al (2014)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Ischnocnema spanios</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	EN
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Hyalinobatrachium eurygnathum</i>	<i>Vitreorana eurygnatha</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Guayasamin et al (2009)	LC	LC
<i>Hyalinobatrachium uranoscopum</i>	<i>Vitreorana uranoscopa</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Guayasamin et al (2009)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus acangatan</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Macrogenioglottus alipioi</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Proceratophrys appendiculata</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus arildae</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Bokermannohyla astartea</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthalutzae</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus giesleri</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus sanborni</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus werneri</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana almarginata</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas bischoffi</i>	<i>Boana bischoffi</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas pardalis</i>	<i>Boana pardalis</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas polytaenius</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	<i>Boana semilineata</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Phasmahyla cochranae</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax alter</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax brieri</i>	<i>Ololygon brieri</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax crospedospilus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax fuscomarginatus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax perpusillus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax rizibilis</i>	<i>Ololygon rizibilis</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus orophilus</i>	<i>Sphaenorhynchus platycephalus</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Araújo-Vieira et al (2018)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus aeneus</i>	<i>Crossodactylus gaudichaudii</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Vittorazzi et al (2021b)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Hylodes aff. heyeri</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
Família Leiuperidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus furnarius</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. marmoratus</i>	<i>Adenomera cf. marmorata</i>	Bruscagin et al (2014). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus marmoratus</i>	<i>Adenomera marmorata</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. ocellatus</i>	<i>Leptodactylus cf. latrans</i>	Bruscagin et al (2014). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC
<i>Paratelmatobius aff. cardosoi</i>		Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Paratelmatobius cardosoi</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Paratelmatobius spn.</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	DD; LC; EN; CR
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010); Bruscagin et al (2014)	LC	LC
Família Ranidae				
Espécie				
<i>Lithobates catesbeianus</i>	<i>Aquarana catesbeiana</i>	Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010). Nomenclatura: Dubois, Ohler & Pyron (2021)	LC	LC
Ordem Gymnophiona				
Família Caeciliidae				
Espécie				
<i>Siphonops paulensis</i>		Plano de Manejo (Zaher & Forlani et al, 2010)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.21 Parque Estadual do Lagamar de Cananeia

O PE Lagamar de Cananeia é o único Parque cujo Plano de Manejo encontra-se na categoria “em aprovação”, e sua versão preliminar encontra-se disponível para consulta. Segundo o Plano de Manejo, este Parque faz parte do Mosaico de Unidades de Conservação do Jacupiranga, considerado como área chave de conservação. Adicionalmente, Cananeia teria sido “recentemente declarada um dos 146 “Sítios Naturais Insustituíveis do Brasil para Espécies da fauna Em Perigo (EN) e Criticamente em Perigo (CR) de Extinção”. O Plano de Manejo considera que os

valores de biodiversidade levantados devem ser levados como “preliminares”, e que devem aumentar com a realização de novos inventários. Não foram encontrados outros levantamentos de fauna de anfíbios do Parque (Antunes et al, 2024b).

Quadro 18: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Lagamar de Cananéia

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus sulfuratus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	NT
<i>Ischnocnema aff. guentheri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	NT
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus leucomystax</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aparasphenodon bokermanni</i>	<i>Nyctimantis bokermanni</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b). Nomenclatura: Blotto et al (2021)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthaltutzae</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Dendropsophus cf. decipiens</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Dendropsophus werneri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Boana semilineata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Ololygon argyreornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Ololygon caissara</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Ololygon littoralis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Ololygon perpusilla</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Scinax imbegue</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Scinax tymbamirim</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus spiniger</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Adenomera bokermanni</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Adenomera cf. marmorata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. latrans</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024b)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.22 Parque Estadual Mananciais de Campos do Jordão

O PE Mananciais de Campos do Jordão encontra-se em área prioritária para a conservação, sendo abrigo para, entre outras espécies, o papagaio-do-peito-roxo (*Amazona vinaceae*). Esta área protegida faz parte de um contínuo de UCs que se estendem ao longo da Serra da Mantiqueira, além de ser uma área importante para preservação de recursos hídricos (Jacovine, 2015). O Plano de Manejo considera que há pouca informação sobre a herpetofauna de Campos do Jordão, e que não há trabalhos realizados com foco no PE Mananciais de Campos do Jordão (Hingst-Zaher et al, 2015). Não foram encontrados outros trabalhos acadêmicos sobre a fauna de anfíbios deste PE.

Quadro 19: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Mananciais de Campos do Jordão

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema sp (gr. lactea)</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	NT
<i>Ischnocnema vizottoi</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus cf. leucopygius</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC
<i>Aplastodiscus perviridis</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC
<i>Bokermannohyla luctuosa</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas prasinus</i>	<i>Boana prasina</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas gr. polytaenius</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC
<i>Hypsiboas latistriatus</i>	<i>Boana latistriata</i>	Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Scinax sp (aff. duartei)</i>		Plano de Manejo (Hingst-Zaher, 2015b)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.23 Parque Estadual Marinho Laje de Santos

O PE Marinho Laje de Santos se trata de um Parque Marinho que “praticamente não possui vegetação” (Fundação Florestal, 2025e). O Plano de Manejo não faz menção a populações de anfíbios, e não há trabalhos que tenham feito levantamento de populações deste grupo. Os anfíbios possuem baixa capacidade de dispersão e persistência, de modo que raramente são encontrados em ilhas oceânicas (Ornellas, 2018). Pode ser inferido, portanto, que não há população de anfíbios no PE Marinho Laje de Santos, dado corroborado por Antunes & Kanashiro (2023).

4.24 Parque Estadual Morro do Diabo

De acordo com seu Plano de Manejo, o PE Morro do Diabo se encontra em uma região de grande importância biológica, com alto nível de prioridade para conservação da Mata Atlântica. De acordo com o documento, até a elaboração do Plano de Manejo não haveria sido realizado nenhum trabalho sobre a diversidade ou ecologia da herpetofauna do PE Morro do Diabo, nem de regiões vizinhas (Faria &

Pires, 2006). Além da lista de anfíbios do Plano de Manejo, foram encontrados três trabalhos acadêmicos relevantes.

Quadro 20: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Morro do Diabo

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Bufo crucifer</i>	<i>Rhinella crucifer</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006). Nomenclatura: Chaparro, Pramuk & Gluesenkamp (2007)	LC	LC
<i>Bufo paracnemis</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006). Nomenclatura: Lavilla & Brusquetti (2018)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
<i>Rhinella schneideri</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Santos (2009); Santos et al (2009). Nomenclatura: Lavilla, Brusquetti (2018)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus minutus</i>		Santos (2009); Vasconcelos (2009); Santos et al (2009);	LC	LC
<i>Dendropsophus nanus</i>		Santos (2009); Vasconcelos (2009); Santos et al (2009);	LC	LC
<i>Hyla albopunctata</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla raniceps</i>	<i>Boana raniceps</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla nana</i>	<i>Dendropsophus nanus</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006). Nomenclatura: Faivovich et al (2005)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hyla biobeba</i>	<i>Boana lundii</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009); Santos et al (2009). Nomenclatura: Dubois (2017) Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Santos (2009); ; Santos et al (2009); Vasconcelos (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas punctatus</i>	<i>Boana punctata</i>	Santos (2009); Santos et al (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas raniceps</i>	<i>Boana raniceps</i>	Santos (2009); Santos et al (2009). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Santos (2009); Santos et al (2009)	LC	LC
<i>Phrynohyas venulosa</i>	<i>Trachycephalus typhonius</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009); Vasconcelos (2009). Nomenclatura: Lavilla et al (2010b)	LC	LC
<i>Pseudis platensis</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	NA	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006)	LC	LC
<i>Scinax berthae</i>	<i>Ololygon berthae</i>	Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos et al (2009); Santos (2009); Vasconcelos (2009). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax fuscomarginatus</i>		Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009).	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax fuscovarius</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009).	LC	LC
<i>Scinax cf. similis</i>		Santos et al (2009)	LC	LC
<i>Scinax similis</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
<i>Eupemphix nattereri</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus chaquensis</i>	<i>Leptodactylus macrosternum</i>	Santos (2009); Santos et al (2009). Nomenclatura: Magalhães et al (2020)	LC	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>		Santos (2009); Santos et al (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus mystaceus</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus mystacinus</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. ocellatus</i>	<i>Leptodactylus cf. latrans</i>	Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006)	LC	LC
<i>Leptodactylus podicipinus</i>		Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006); Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
<i>Pseudis bolbodactyla</i>		Plano de Manejo (Faria & Pires, 2006)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis albopunctata</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
<i>Elachistocleis bicolor</i>		Santos (2009); Santos et al (2009); Vasconcelos (2009)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Odontophrynus americanus</i>		Santos (2009); Santos et al (2009);	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.25 Parque Estadual Nascentes do Paranapanema

O PE Nascentes do Paranapanema não possui Plano de Manejo, e se encontra na categoria de UCs onde este documento ainda não foi iniciado. Conforme descrito por Martensen & Braga (2012), a área onde se encontra este Parque faz parte do Contínuo Ecológico do Paranapiacaba, o qual conforme já exposto, constitui um fragmento importante para a biodiversidade, onde ocorre alto nível de diversidade e endemismo de anfíbios. De acordo com os autores, a área apresenta herpetofauna bem conservada, e espécies relacionadas a faixas altitudinais mais elevadas e encostas. Foram encontrados dois trabalhos acadêmicos referentes à fauna de anfíbios do Parque.

Quadro 21: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema sp. 1</i>		Martensen e Braga (2012)	DD; LC; NT; VU; EN; CR;	DD; LC; NT; VU
<i>Ischnocnema sp. 2</i>		Martensen e Braga (2012)	DD; LC; NT; VU; EN; CR;	DD; LC; NT; VU
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	EN
<i>Rhinella icterica</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Vitreorana uranoscopa</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Flectonotus fissilis</i>	<i>Fritziana fissilis</i>	Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Gastrotheca microdiscus</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla astartea</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus giesleri</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Dendropsophus seniculus</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas bischoffi</i>	<i>Boana bischoffi</i>	Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas caipora</i>	<i>Boana caipora</i>	Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Scinax gr. catharinae</i>	<i>Ololygon gr. catharinae</i>	Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Scinax perpusillus</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Scinax rizibilis</i>	<i>Ololygon rizibilis</i>	Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus sp.</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Trachycephalus imitatrix</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Hylodes cardosoi</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Hylodes heyeri</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus offersii</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Physalaemus spiniger</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Leptodactylus flavopictus</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Paratelmatobius sp.</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	DD; LC; EN; CR
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis sp.</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	DD; LC; VU
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys boiei</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phasmahyla cochranae</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Phrynomedusa appendiculata</i>		Moraes et al (2022); Martensen e Braga (2012)	LC	CR

Fonte: Elaborado pela autora

4.26 Parque Estadual Porto Ferreira

O PE Porto Ferreira abriga em seu interior ambas áreas de Cerrado e Mata Atlântica, e de acordo com seu Plano de Manejo não haviam sido realizados trabalhos referentes à herpetofauna do Parque e, fora estudos sobre serpentes, não havia previamente uma lista de espécies deste grupo. É apontado também que ainda que este Parque seja diverso em vegetação e uma área de ecótono, também se trata de uma área altamente alterada por atividades humanas como pastagens de gado e extração de madeira (Fuentes, 2003). Não houve outros trabalhos acadêmicos levantados sobre a fauna de anfíbios do PE Porto Ferreira.

Quadro 22: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual de Porto Ferreira

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Bufo cf. crucifer</i>	<i>Rhinella cf. crucifer</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Chaparro, Pramuk & Gluesenkamp (2007)	LC	LC
<i>Bufo paracnemis</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Lavilla & Brusquetti (2018)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hyla albopunctata</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla cf. biobeba</i>	<i>Boana cf. lundii</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla minuta</i>	<i>Dendropsophus minutus</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Faivovich et al (2005)	LC	LC
<i>Hyla nana</i>	<i>Dendropsophus nanus</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Faivovich et al (2005)	LC	LC
<i>Hyla raniceps</i>	<i>Boana raniceps</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Osteocephalus langsdorffii</i>	<i>Itapotihyla langsdorffii</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003). Nomenclatura: Faivovich et al (2005)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Fuentes, 2003)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Plano de Manejo (Fuentes, 2003))	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Plano de Manejo (Fuentes, 2003))	LC	LC
<i>Leptodactylus podicipinus</i>		Plano de Manejo (Fuentes, 2003))	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Fuentes, 2003))	LC	LC
<i>Physalaemus nattereri</i>	<i>Eupemphix nattereri</i>	Plano de Manejo (Fuentes, 2003)). Nomenclatura: Dubois, Ohler & Pyron (2021)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.27 Parque Estadual do Prelado

Como elaborado anteriormente, o PE Prelado faz parte do Mosaico de Unidades de Conservação Jureia-Itatins, do qual além de outras UCs, faz parte o PE Itinguçu. De acordo com a Fundação Florestal (2025e), o Parque possui vegetação de restinga de praias e dunas, vegetação sobre cordões arenosos e floresta de transição restinga-encosta, e sua fauna inclui espécies ameaçadas de extinção. Assim como o PE Itinguçu, o PE Prelado não possui ainda Plano de Manejo, sendo que para esta UC o documento se encontra em elaboração e ainda não disponível para consulta pública. Como fator agravante, não foram encontrados trabalhos acadêmicos que realizaram levantamento da fauna de anfíbios deste Parque.

4.28 Parque Estadual da Restinga de Bertioga

O PE Restinga de Bertioga inclui em seu interior uma área de costeira, e como indicado por seu nome, de restinga; dessa forma, é uma área de preservação da biodiversidade, recursos hídricos e do corredor biológico entre os ambientes marinho-costeiros, a restinga e a Serra do Mar (Fundação Florestal, 2025f). O Plano de Manejo possui lista de anfíbios, e não foram encontrados outros trabalhos acadêmicos correspondentes.

Quadro 23: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Restinga de Bertioga

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema aff. guentheri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	NT
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Ischnocnema randorum</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	EN
<i>Rhinella hoogmoedi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Vitreorana eurygnatha</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Vitreorana uranoscopa</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus boraceiensis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Cycloramphus dubius</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Thoropa taophora</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Fritziana fissilis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthalutzae</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Dendropsophus werneri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana almarginata</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas pardalis</i>	<i>Boana pardalis</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	<i>Boana semilineata</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Ololygon angrensis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Ololygon argyreornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Ololygon littoralis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Ololygon perpusillus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Scinax tymbamirim</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Phyllomedusidae				
Espécie				
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Hylodes asper</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Hylodes phyllodes</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus bokermanni</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Physalaemus moreirae</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
<i>Adenomera marmorata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
<i>Leptodactylus latrans</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis atlantica</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys belzebul</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC
Família Siphonopidae				
Espécie				
<i>Siphonops paulensis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2018c)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.29 Parque Estadual Rio do Peixe

A área protegida pelo PE Restinga de Bertiooga apresenta uma fitofisionomia cuja vegetação é caracterizada por “um mosaico de fitofisionomias em áreas inundáveis e não inundáveis”, fazendo com que a área seja popularmente chamada de “Pantaninho paulista” (Antunes, Brites & Leone, 2010). O Plano de Manejo possui lista de anfíbios, e não foram encontrados outros trabalhos acadêmicos correspondentes.

Quadro 24: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Rio do Peixe

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus nanus</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus cf. rubicundulus</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus sp.</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	DD; LC	LC
<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	<i>Boana albopunctata</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas raniceps</i>	<i>Boana raniceps</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Scinax cf. perpusilla</i>	<i>Ololygon cf. perpusilla</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax cf. rubra</i>	<i>Scinax cf. ruber</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Köhler & Böhme (1996)	LC	LC
<i>Scinax sp.</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC; VU	DD; LC; VU; CR

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Pseudis paradoxus</i>	<i>Pseudis paradoxa</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Caballero-Gini (2024)	LC	LC
<i>Trachycephalus venulosus</i>	<i>Trachycephalus typhonius</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Eupemphix nattereri</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010).	LC	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus ocellatus</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus podicipinus</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Pleurodema fuscomaculatum</i>	<i>Physalaemus biligonigerus</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Kolenc et al (2009)	LC	LC
<i>Pseudopaludicola sp</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Elachistocleis bicolor</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella rubescens</i>		Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010)	LC	LC
<i>Rhinella schneideri</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Plano de Manejo (Antunes, Brites & Leone, 2010). Nomenclatura: Lavilla, Brusquetti (2018)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.30 Parque Estadual do Rio Turvo

O Plano de Manejo do PE Rio Turvo trata-se de uma versão preliminar, com o Parque classificado como uma UC cujo Plano de Manejo está em elaboração e disponível para consulta pública. De acordo com este documento, o PE Rio Turvo se trata de uma área com elevada riqueza de espécies de fauna e alto grau de endemismo; aqui, se destaca a presença do sapinho-pingo-de-ouro (*Brachycephalus tridactylus*), endêmico das Florestas Ombrófilas Montanas e indicador de florestas bem conservadas (Antunes et al, 2024c). Além da lista do Plano de Manejo, foram encontrados dois outros trabalhos que fizeram levantamento da fauna de anfíbios do local.

Quadro 25: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Rio Turvo

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus sp.</i>		Domenico (2008)	DD; LC; VU; EN; CR	LC; NT; VU; EN

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus sulfuratus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	NT
<i>Brachycephalus tridactylus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	EN
<i>Ischnocnema aff. guentheri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	NT
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Domenico (2008)	LC	NT
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus aff. imitator</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	N/A	LC
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Domenico (2008)	LC	EN
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus acangatan</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Boana bischoffi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Boana semilineata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	LC
<i>Bokermannohyla cf. circumdata</i>		Domenico (2008)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus seniculus</i>		Domenico (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus weneri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana almarginata</i>	Domenico (2008). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Scinax alter</i>		Domenico (2008)	LC	LC
<i>Scinax imbegue</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Scinax rizibilis</i>	<i>Oloolygon rizibilis</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Domenico (2008)	LC	LC
<i>Hylodes lateristrigatus</i>		Domenico (2008)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leiuperidae				
Espécie				
<i>Physalaemus olfersii</i>		Domenico (2008)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus lateristriga</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus spiniger</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2018)	LC	LC
<i>Adenomera marmorata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. marmoratus</i>	<i>Adenomera cf. marmorata</i>	Domenico (2008). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
<i>Leptodactylus cf. ocellatus</i>	<i>Leptodactylus cf. latrans</i>	Domenico (2008). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus paranaru</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c)	DD	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2024c); Domenico (2008)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.31 Parque Estadual Serra do Mar

O PE Serra do Mar é a maior Unidade de Conservação do litoral brasileiro; com uma extensão de mais de 300.000 hectares e abrangendo 23 municípios, este PE é gerenciado através de oito núcleos que se distribuem entre áreas de planalto e litoral, devido à sua extensão (Mattoso, 2006). O Plano de Manejo descreve o Parque como centro de atenção da comunidade científica (Mattoso, 2006), e considera que protege 39% das espécies de anfíbios da Mata Atlântica (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). De fato, o PE Serra do Mar foi a UC para a qual foi encontrado o maior número de trabalhos de levantamento de espécies de anfíbios realizados, com sete pesquisas encontradas. O Plano de Manejo também aponta múltiplas espécies de anfíbios ameaçadas que são encontradas em diferentes núcleos: *Physalaemus atlanticus* (Vulnerável) e *Chiamocleis carvalhoi* (Em Perigo) foram registradas no Núcleo Picinguaba; *Paratelmatobius gaigeae* foi registrado no Núcleo Itutinga-Pilões depois de décadas sem registro na natureza, assim como *Paratelmatobius poecilogaster*, que foi encontrado na Serra da Bocaina (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006).

Cabe destacar que, por outro lado, a espécie *Boana cymbalum*, inclusa na lista de espécies de anfíbios do PE Serra do Mar, é atualmente classificada como extinta ambos pelo ICMBio e IUCN (ICMBio, 2025; IUCN, 2025).

Quadro 26: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Serra do Mar

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus crispus</i>		Condez (2014)	LC	VU
<i>Brachycephalus ephippium</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Brachycephalus cf. nodoterga</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Brachycephalus pitanga</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Brachycephalus sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC;	LC; NT; VU; EM

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Brachycephalus</i> sp. (aff. <i>vertebralis</i>)		Giasson (2008)	LC	EN
<i>Brachycephalus vertebralis</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	EN
<i>Brachycephalus nodoterga</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Eleutherodactylus bolbodactylus</i>	<i>Ischnocnema bolbodactyla</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Eleutherodactylus</i> cf. <i>bolbodactylus</i>	<i>Ischnocnema</i> cf. <i>bolbodactyla</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Eleutherodactylus</i> aff. <i>juipoca</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007)	LC	LC
<i>Eleutherodactylus holti</i>	<i>Ischnocnema holti</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007)	LC	LC
<i>Eleutherodactylus binotatus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)		
<i>Eleutherodactylus</i> cf. <i>parvus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)		
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	NT
<i>Ischnocnema</i> cf. <i>guentheri</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	NT
<i>Ischnocnema</i> gr. <i>guentheri</i>		Silva et al (2017)	LC	NT
<i>Ischnocnema henselii</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Ischnocnema hoehnei</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Eleutherodactylus spanios</i>	<i>Ischnocnema spanios</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Heinicke, Duellman & Hedges (2007)	LC	LC
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Ischnocnema cf. parva</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Ischnocnema sp. 1 (gr. lactea)</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Ischnocnema sp. 2 (gr. lactea)</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Ischnocnema cf. randorum</i>		Giasson (2008)	LC	LC
<i>Psyllophryne hermogenesi</i>	<i>Brachycephalus hermogenesi</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Kaplan (2002)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Bufo cf. margaritifer</i>	<i>Rhinella margaritifera</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Frost et al (2006)	LC	LC
<i>Bufo ictericus</i>	<i>Rhinella icterica</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Chaparro, Pramuk & Gluesenkamp (2007)	LC	LC
<i>Dendrophryniscus sp.</i>		Silva et al (2017)	LC	DD; LC; EN
<i>Dendrophryniscus brevipollicatus</i>		Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	EN

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Dendrophryniscus cf. brevipollicatus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	EN
<i>Dendrophryniscus cf. leucomystax</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Rhinella hoogmoedi</i>		Silva et al (2017); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Rhinella icterica</i>		Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Vitreorana eurygnatha</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013). Nomenclatura: Guayasamin et al (2009)	LC	LC
<i>Vitreorana uranoscopa</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Holoaden luderwaldti</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	NT	NT
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus acangatan</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Cycloramphus boraceiensis</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Cycloramphus dubius</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Craspedoglossa stejnegeri</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	CR	CR
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus eleutherodactylus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Cycloramphus baraceiensis</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Cyclorhamphus semipalmatus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	CR
<i>Thoropa miliaris</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Thoropa taophora</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Zachaenus parvulus</i>	<i>Cycloramphus parvulus</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Dubois, Ohler & Pyron (2021)	LC	LC
Família Eleutherodactylidae				
Espécie				
<i>Eleutherodactylus sp. 1</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; VU; EN; CR	DD; LC; NT
<i>Eleutherodactylus sp. 2</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; VU; EN; CR	DD; LC; NT
<i>Eleutherodactylus sp. 3</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; VU; EN; CR	DD; LC; NT
<i>Eleutherodactylus sp. 4</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; VU; EN; CR	DD; LC; NT

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Fritziana fissilis</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Fritziana sp. (aff. fissilis)</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Fritziana ohausi</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Gastrotheca microdiscus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Giasson (2008)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aparasphenodon bokermanni</i>	<i>Nyctimantis bokermanni</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Blotto et al (2021)	LC	LC
<i>Aplastodiscus albofrenatus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Aplastodiscus albosignatus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Aplastodiscus arildae</i>		Giasson (2008)	LC	LC
<i>Aplastodiscus leucopygius</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Boana albomarginata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Malagoli (2013); Giasson (2008).	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Boana albopunctata</i>		Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008).	LC	LC
<i>Boana bandeirantes</i>		Silva et al (2017); Garey & Provete (2016)	LC	LC
<i>Boana bischoffi</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013); Malagoli (2013); Giasson (2008).	LC	LC
<i>Boana pardalis</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Malagoli (2013); Giasson (2008).	LC	LC
<i>Boana semilineata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Bokermannohyla astartea</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Bokermannohyla sp. circumdata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Bokermannohyla izecksohni</i>		Silva et al (2017); Malagoli (2013)	DD	CR

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus cf. microps</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Dendropsophus seniculus</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Dendropsophus werneri</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Flectonotus sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Hyalinobatrachium sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Hyla aff. arianae</i>	<i>Aplastodiscus aff. ehrhardti</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Faivovich (2005)	LC	LC
<i>Hyla aff. polytaenia</i>	<i>Boana aff. polytaenia</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hyla cf. polytaenia</i>	<i>Boana cf. polytaenia</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla sp. (gr. polytaenia)</i>	<i>Boana (gr. polytaenia)</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas sp. (aff. polytaenius)</i>	<i>Boana sp. (aff. polytaenia)</i>	Malagoli (2013); Giasson (2008). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hyla polytaenia</i>	<i>Boana polytaenia</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthautae</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Hyla cymbalum</i>	<i>Boana cymbalum</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Dubois (2017)	EX	EX
<i>Hyla fernandoi</i>	<i>Bokermannohyla raveda</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Wiens et al (2005)	DD	CR
<i>Hyla flavoguttata</i>	<i>Ololygon flavoguttata</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Hyla giesleri</i>	<i>Dendropsophus giesleri</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Faivovich et al (2005)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hyla prasina</i>	<i>Boana prasina</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Frost (2024)	LC	LC
<i>Hyla sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; NT; VU; EN; EX	DD; LC; VU; EN; CR; EX
<i>Hyla sp. (aff. ehrhardti)</i>	<i>Aplastodiscus ehrhardti</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Faivovich (2005)	LC	LC
<i>Hyla sp. 2</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; NT; VU; EN; EX	DD; LC; VU; EN; CR; EX
<i>Hyla sp. 3</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; NT; VU; EN; EX	DD; LC; VU; EN; CR; EX
<i>Hyla sp. 4</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; NT; VU; EN; EX	DD; LC; VU; EN; CR; EX
<i>Hyla sp. 5</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; NT; VU; EN; EX	DD; LC; VU; EN; CR; EX
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Ololygon argyreornata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Ololygon littoralis</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Ololygon cf. obtriangulata</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Ololygon perpusilla</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Ololygon rizibilis</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Phrynomedusa cf. marginata</i>		Giasson (2008)	CR	CR
<i>Phrynomedusa marginata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	CR	CR
<i>Scinax alter</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Scinax angrensis</i>	<i>Ololygon angrensis</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax sp. (aff. brieri)</i>	<i>Ololygon sp. (aff. brieri)</i>	Giasson (2008). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax cf. catharinae</i>	<i>Ololygon cf. catharinae</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax cf. obtriagulatus</i>	<i>Ololygon cf. obtriangulata</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax crospedospilus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Scinax eurydice</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Scinax flavoguttatus</i>	<i>Ololygon flavoguttata</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Giasson (2008). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax fuscomarginatus</i>		Giasson (2008)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Scinax sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC; VU	DD; LC; VU; CR
<i>Scinax sp. 2</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC; VU	DD; LC; VU; CR
<i>Scinax sp. 3</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC; VU	DD; LC; VU; CR
<i>Scinax sp. 1 (aff. alter)</i>		Malagoli (2013)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax sp. (aff. similis)</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Scinax sp. (gr. catharinae)</i>	<i>Ololygon sp. (gr. catharinae)</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax sp. (aff. obtriangulatus)</i>	<i>Ololygon sp. (aff. obtriangulata)</i>	Giasson (2008). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)		
<i>Scinax sp. (aff. perpusillus)</i>		Giasson (2008)	LC	LC
<i>Scinax sp. (gr. perpusillus)</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Scinax perpusillus</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Scinax tymbamirim</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Scinax trapicheiroi</i>	<i>Ololygon trapicheiroi</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Trachycephalus mesophaeus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017). Nomenclatura: Faivovich (2005)	LC	LC
<i>Trachycephalus imitatrix</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Crossodactylus dispar</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	CR	CR

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hyloidae				
Espécie				
<i>Hylodes asper</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Hylodes aff. charadranaetes</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Hylodes dactylocinus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	EN
<i>Hylodes glaber</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	CR	DD
<i>Hylodes phyllodes</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Hylodes sp. (gr. heyeri)</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Hylodes sp. (gr. lateristrigatus)</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Hylodes sp. (aff. sazimai)</i>		Giasson (2008)	EN	VU
<i>Megaelosia sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	DD; LC; EN
<i>Megaelosia cf. bocainensis</i>	<i>Phantasmarana bocainensis</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Giasson (2008). Nomenclatura: Vittorazzi et al (2021)	LC	DD
<i>Megaelosia massarti</i>	<i>Phantasmarana massarti</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013). Nomenclatura: Vittorazzi et al (2021)	LC	EM
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Adenomera ajurauna</i>		Silva et al (2017); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Adenomera marmorata</i>		Silva et al (2017)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Adenomera cf. marmorata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Adenomera sp. 1 (gr. marmorata)</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Adenomera sp. 2 (gr. marmorata)</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Adenomera sp.</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Ceratophrys aurita</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD	LC
<i>Leptodactylus flavopictus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Leptodactylus furnarius</i>		Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Silva et al (2017); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Leptodactylus jolyi</i>		Garey & Provete (2016); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013); Giasson (2008). Nomenclatura: Lavilla et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus marmoratus</i>	<i>Adenomera marmorata</i>	Giasson (2008). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus plaumanni</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Paratelmatobius aff. lutzii</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	CR	CR
<i>Paratelmatobius cardosoi</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Garey & Provete (2016); Malagoli (2013)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Paratelmatobius cf. poecilogaster</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Paratelmatobius poecilogaster</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Paratelmatobius gaigeae</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	EN
<i>Physalaemus sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; NT; CR	LC
<i>Physalaemus atlanticus</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Physalaemus bokermanni</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Physalaemus cf. olfersii</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Physalaemus franciscae</i>	<i>Physalaemus moreirae</i>	Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013). Nomenclatura: Frost (2023)	LC	LC
<i>Physalaemus maculiventris</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Physalaemus sp. (gr. olfersii)</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Arcovomer passarellii</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis atlantica</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Chiasmocleis cf. atlantica</i>		Giasson (2008)	LC	LC
<i>Chiasmocleis carvalhoi</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Silva et al (2017); Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Elachistocleis ovalis</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Macrogenioglottus alipioi</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	NT	LC
<i>Proceratophrys appendiculata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Proceratophrys boiei</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Proceratophrys melanopogon</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Silva et al (2017); Giasson (2008)	LC	LC
<i>Proceratophrys cf. melanopogon</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Phrynomedusa dryade</i>		Silva et al (2017)	LC	LC
<i>Phasmahyla cf. cruzi</i>		Malagoli (2013)	LC	LC
<i>Phasmahyla guttata</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Phasmahyla sp.</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	DD; LC; NT	LC
<i>Phyllomedusa burmeisteri</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006)	LC	LC
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Garey & Provete (2016); Malagoli (2013)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Aquarana catesbeiana</i>		Plano de Manejo (Martins, Sawaya & Brasileiro, 2006); Malagoli (2013); Giasson (2008). Nomenclatura: Dubois, Ohler & Pyron (2021)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

O Plano de Manejo inclui em sua lista de anfíbios a espécie “*Physalaemus litoralis*”, a qual seria parte da família Leptodactylidae. Esta espécie, porém, não é encontrada na literatura. Ao longo do desenvolvimento deste trabalho houve casos de pequenos erros ortográficos (letras faltando, troca de letras) que foram corrigidos durante a elaboração dos quadros, porém o gênero *Physalaemus* não possui um epíteto próximo o suficiente de “litoralis” que possa ser corrigido com segurança. Poder-se-ia estimar que se trata de um erro ao inserir a espécie “*Ololygon littoralis*” (antigamente conhecida por “*Scinax littoralis*”), porém esta já se encontrava como um registro separado no Plano de Manejo. Desta forma, este registro não foi incluído na tabela.

4.32 Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira

O PE Turístico do Alto do Ribeira é caracterizado em seu Plano de Manejo por ocupar uma área de relevo montanhoso, com formações calcárias que resultam em uma

composição florística peculiar. Esta UC seria possuidora de alta riqueza de anfíbios, devido à grande heterogeneidade de sua extensão, não apenas no que diz respeito a diferentes habitats, mas também ao seu amplo gradiente de altitude (Araújo, Condez & Bovo, 2018).

O Plano de Manejo do PE turístico do Alto do Ribeira se encontra disponibilizado em formato de arquivo compactado, dividido em pastas conforme sua organização de capítulos, e seu texto cita a existência de Anexos. Dentro desse arquivo compactado, porém, não foi possível encontrar esta pasta. O Parque foi contactado via e-mail para solicitação dos dados, porém foi informado que a UC não dispunha dos arquivos virtuais do Plano de Manejo, de forma que não seria possível compartilhá-los, conforme pode ser observado no **Anexo A** (Administrativo do PETAR, 2025). Ou seja, o Plano de Manejo do PE turístico do Alto do Ribeira possui lista de anfíbios, porém na prática esta não se encontra acessível ao público. A sessão de caracterização de fauna cita algumas espécies de anfíbios, associadas a diferentes ambientes. Os anfíbios *Cycloramphus eleutherodactylus*, *Hylodes cardosoi*, *H. heyeri*, *Rhinella icterica* e *Bokermannohyla hylax* foram observadas nos ambientes de cavernas. *Macrogenioglottus cf. alipioi* e *Paratelmatobius sp. (aff. cardosoi)* foram citadas como espécies que se caracterizam por distribuição geográfica restrita a localidades específicas da Mata Atlântica. Em particular, *Macrogenioglottus cf. alipioi*, *Crossodactylus caramaschii*, *Hylodes heyeri* e *Hylodes cardosoi* foram citados como indicadores de alto nível de preservação (Araújo, Condez & Bovo (2018)). No que diz respeito a trabalhos externos que realizaram levantamento da fauna de anfíbios desta UC, foram encontrados dois trabalhos.

Quadro 27: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual do Alto do Ribeira

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Ischnocnema parva</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema sp. (aff. bolbodactyla)</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Rhinella icterica</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018); Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Rhinella ornata</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
Família Centrolenidae				
Espécie				
<i>Vitreorana uranoscopa</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
Família Ceratophryidae				
Espécie				
<i>Ceratophrys aurita</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	DD	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Cycloramphus eleutherodactylus</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018); Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Cycloramphus lutzorum</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Macrogenioglottus alipioi</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Proceratophrys boiei</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Flectonotus fissilis</i>	<i>Fritziana fissilis</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
<i>Flectonotus ohausi</i>	<i>Fritziana ohausi</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Jungfer & Blackburn (2011)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Aplastodiscus callipygius</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Aplastodiscus cf. ehrhardti</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Aplastodiscus perviridis</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Bokermannohyla circumdata</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Bokermannohyla hylax</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018); Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus berthaltutae</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus microps</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus seniculus</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Dendropsophus werneri</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana almarginata</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas bischoffi</i>	<i>Boana bischoffi</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas faber</i>	<i>Boana faber</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas pardalis</i>	<i>Boana pardalis</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas prasinus</i>	<i>Boana prasina</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Hypsiboas semilineatus</i>	<i>Boana semilineata</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Phyllomedusa distincta</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax berthae</i>	<i>Ololygon berthae</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Scinax eurydice</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Scinax cf. perpusillus</i>		Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax perpusillus</i>		Martensen e Braga (2012)	LC	LC
<i>Scinax crospedospilus</i>		Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Scinax perereca</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax rizibilis</i>	<i>Ololygon rizibilis</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016).	LC	LC
<i>Scinax sp.</i>		Araujo et al (2010)	LC; VU	DD; LC; VU; CR
<i>Scinax sp. (gr. catharinae)</i>	<i>Ololygon sp. (gr. catharinae)</i>	Martensen e Braga (2012). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus caramaschii</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Sphaenorhynchus surdus</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Crossodactylus caramaschii</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018); Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Hylodes cardosoi</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018); Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Hylodes cf. asper</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Hylodes heyeri</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018); Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
Família Leiuperidae				
Espécie				
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leiuperidae				
Espécie				
<i>Physalaemus maculiventris</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Physalaemus olfersii</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus cf. marmoratus</i>	<i>Adenomera cf. marmorata</i>	Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
<i>Leptodactylus flavopictus</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus mystacinus</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Leptodactylus notoaktites</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Paratelmatobius sp. (aff. cardosoi)</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018); Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Physalaemus spiniger</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis leucosticta</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Myersiella microps</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Macrogenioglottus alipioi</i>		Plano de Manejo (Araújo, Condez & Bovo, 2018)	LC	LC
Ordem Gymnophiona				
Família Caeciliidae				
Espécie				
<i>Luetkenotyphlus brasiliensis</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC
<i>Siphonops annulatus</i>		Martensen e Braga (2012); Araujo et al (2010)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.33 Parque Estadual Vassununga

O PE Vassununga abriga em seu interior fitofisionomias ambos de Cerrado e Mata Atlântica, implicando alta riqueza de espécies. O Parque também constitui um possível corredor ecológico em uma área altamente antropizada, com plantações de cana de açúcar, *Eucalyptus* e Citrus, além de presença de pastagens ao seu redor (Alves et al, 2025). Foi encontrado um trabalho acadêmico que realizou o levantamento das espécies de anfíbios do Parque.

Tabela 28: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Vassununga

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Rhinella schneideri</i>	<i>Rhinella diptycha</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017). Nomenclatura: Lavilla, Brusquetti (2018)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus elianeae</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Dendropsophus jimi</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Dendropsophus minutus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Dendropsophus nanus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Dendropsophus sanborni</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020)	LC	LC
<i>Boana albopunctata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Boana faber</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Boana lundii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Itapotihyla langsdorffii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Scinax fuscomarginatus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020)	LC	LC
<i>Scinax fuscovarius</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Scinax similis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Trachycephalus typhonius</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Physalaemus centralis</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Physalaemus cuvieri</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Physalaemus marmoratus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Physalaemus nattereri</i>	<i>Eupemphix nattereri</i>	Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017). Nomenclatura: Dubois, Ohler & Pyron (2021)	LC	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus mystaceus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Leptodactylus mystacinus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
<i>Leptodactylus podicipinus</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC
Família Microhylidae				
Espécie				
<i>Chiasmocleis albopunctata</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020)	LC	LC
<i>Elachistocleis cesarii</i>		Plano de Manejo (Antunes et al, 2020); Benício & Silva (2017)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.34 Parque Estadual Xixová-Japuí

O Plano de Manejo do PE Xixová-Japui descreve a biodiversidade da UC como “reflexo da gama de ecossistemas que abrange, além da Mata Atlântica, as praias, os costões rochosos e a porção marinha próxima aos estuários de Santos e São Vicente” (Leonel et al, 2010). Após o levantamento de anfíbios considerou-se que a riqueza de espécies é menor em relação a outras áreas de baixada litorânea do estado de São Paulo, e composta por espécies típicas de Mata Atlântica (Sawaya et al, 2010). Não foram encontrados outros trabalhos acadêmicos que tenham realizado levantamento de espécies de anfíbios neste PE.

Tabela 29: Lista de espécies de anfíbios do Parque Estadual Xixová-Japuí

(continua)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Brachycephalidae				
Espécie				
<i>Ischnocnema guentheri</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	NT
<i>Ischnocnema parva</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	LC
Família Bufonidae				
Espécie				
<i>Rhinella ornata</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	LC
Família Craugastoridae				
Espécie				
<i>Haddadus binotatus</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	LC
Família Cycloramphidae				
Espécie				
<i>Thoropa taophora</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	LC
Família Hemiphractidae				
Espécie				
<i>Flectonotus sp.</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	LC
Família Hylidae				
Espécie				
<i>Dendropsophus sp.</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	DD; LC	LC
<i>Hypsiboas albomarginatus</i>	<i>Boana almarginata</i>	Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010). Nomenclatura: Dubois (2017)	LC	LC
<i>Scinax hayii</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	LC
<i>Scinax littoralis</i>	<i>Ololygon littoralis</i>	Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010). Nomenclatura: Duellman, Marion & Hedges (2016)	LC	LC

(conclusão)

	Nome atualizado	Fonte	Categoria de Ameaça	
			ICMBio	IUCN
Ordem Anura				
Família Hylodidae				
Espécie				
<i>Hylodes sp.</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC; VU; EN; CR	LC; NT; VU; EN; CR
Família Leptodactylidae				
Espécie				
<i>Leptodactylus marmoratus</i>	<i>Adenomera marmorata</i>	Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010). Nomenclatura: Kwet, Steiner & Zillikens (2009)	LC	LC
Família Odontophrynidae				
Espécie				
<i>Proceratophrys melanopogon</i>		Plano de Manejo (Sawaya et al, 2010)	LC	LC

Fonte: Elaborado pela autora

4.35 Considerações gerais

4.35.1 Falta de dados sobre a fauna de anfíbios nas Unidades de Conservação

Observa-se que houve diferentes combinações dos fatores “presença ou não de Plano de Manejo”, “lista de espécies de anfíbios” e de “número de trabalhos acadêmicos realizados com estas áreas como objeto de estudo” para cada UC analisada. Das 34 áreas de conservação aqui estudadas, três não possuíam Plano de Manejo e não tiveram listas de anfíbios elaboradas sobre si. Uma delas, o PE Jaraguá, possui Plano de Manejo, porém não uma lista de espécies de anfíbios, e teve zero trabalhos acadêmicos externos elaborados sobre o tema. Ou seja, para estas quatro UCs, não há conhecimento acadêmico que tenha realizado inventário de fauna de anfíbios para este local. Este fator, como discutido, diminui o conhecimento sobre estas áreas de preservação, e consequentemente se trata de um elemento a menos sobre o qual se tem informação para tomada de decisões. Outras quatro UCs não

possuem um levantamento oficial de anfíbios de alguma forma (duas ainda não possuem Plano de Manejo; duas possuem Plano de Manejo, mas não lista de espécies de anfíbios), e tiveram apenas um trabalho acadêmico externo que realizou levantamento de espécies de anfíbios em sua área. Este cenário é menos precário do que um onde não há nenhum inventário de fauna, porém ainda assim torna o conhecimento referente à riqueza deste grupo dependente de apenas uma fonte de pesquisa. Como discutido, os anfíbios tendem a ocupar habitats de condições específicas, e há uma grande diversidade nos ambientes protegidos pelas UCs; dessa forma, reforça-se a importância da produção de conhecimento sobre a biodiversidade presente nas áreas protegidas.

4.35.2 Trabalhos realizados nas Unidades de Conservação do litoral

Rossa-Feres et al (2011) argumentam que há uma concentração de conhecimento no estado de São Paulo que pode ser atribuída ao interesse dos pesquisadores na biodiversidade encontrada nas UCs do litoral e da Serra do Mar. De fato, o PE Serra do Mar teve o maior número de trabalhos acadêmicos realizados sobre a fauna de anfíbios do Parque. Porém, se considerarmos as demais UCs localizadas ou próximas ao litoral, há uma diferença considerável de números obtidos: O PE Ilha do Cardoso teve quatro trabalhos realizados; o PE Ilha Anchieta, três. Para os PEs Ilhabela, Lagamar de Cananeia, Restinga de Bertioxa e Xixová-Japuí não foram encontrados trabalhos acadêmicos. O PE Marinho Laje de Santos constitui uma exceção, por não possuir fauna de anfíbios. Uma possibilidade para esse resultado é o fator de que esta pesquisa teve como foco apenas trabalhos acadêmicos onde foi realizado o levantamento da herpetofauna em Parques Estaduais administrados pela Fundação Florestal. Ou seja, foi tratado de um tipo de pesquisa específico (o inventário de fauna), com foco no grupo dos anfíbios. Além disso, foram levantados os trabalhos realizados em unicamente um tipo de Unidade de Conservação, administradas por um órgão ambiental estadual em especial. Ou seja, o número de trabalhos acadêmicos encontrados pode refletir o nível de escopo desta pesquisa. Alternativamente, não é descartada a possibilidade de que há outras bases de dados mais adequadas que não foram incluídas no procedimento de pesquisa.

4.35.3 Questões estruturais e desafios na gestão de Unidades de Conservação

Atualmente, os Planos de Manejo das Unidades de Conservação da Fundação Florestal são elaborados por um grupo específico, o Núcleo Planos de Manejo, o qual é constituído por uma equipe técnica multidisciplinar (Fundação Florestal, 2025f). A existência de um grupo da própria Fundação Florestal resolve um dos desafios levantados por Rojas & Abessa (2008) no processo de elaboração do Plano de Manejo de algumas UCs: o da falta de verba para contratação de uma equipe para elaboração deste documento. A gestão das UCs precisa lidar com outros desafios adicionais, os quais são descritos por autores como Rojas & Abessa (2008), Oswald et al (2025) e Silveira (2025): A existência da legislação ambiental não impede que ocorram atividades irregulares e uso indevido da área e recurso das Unidades de Conservação, em ocorrências como queimadas, introdução de espécies exóticas, desmatamentos. Estes autores apontam também, mais especificamente, que a falta de recursos – sejam recursos humanos (falta de funcionários em geral e falta de funcionários capacitados), financeiros ou falta de equipamentos e infraestrutura – dificulta a gestão das UCs. Na concepção destes trabalhos, o Plano de Manejo seria um dos caminhos para resolução destes desafios.

A importância do Plano de Manejo, assim como da atualidade de seus dados, é bem documentada na literatura. Oswald et al (2025) apontam que muitas UCs sofrem com a pressão das áreas ao seu redor, quando estas são de uso incompatível com o objetivo de conservação da UC. O desconhecimento das funções e da importância de uma Unidade de Conservação é fator de fragilidade para a efetividade de sua gestão e cumprimento de objetivo. Por sua vez, o Plano de Manejo é um instrumento para orientação, controle e administração da UC, em que através do levantamento multidisciplinar de seu contexto histórico, antropológico e natural, espera-se que sejam encontradas as soluções para os problemas da gestão de sua área de proteção (Rojas & Abessa, 2008; Marques & Nucci, 2007; Silveira, 2025). Silveira (2025) considera que a ausência das informações contidas em um Plano de Manejo leva ao comprometimento do planejamento territorial, agrava o risco de ocorrência de ações irregulares tais como fragmentação de habitat, caça, superexploração de recursos naturais e ocorrência de incêndios, e torna mais difícil a gestão integrada dos usos permitidos da UC.

Marques & Nucci (2007) apontam que mais de uma vez foi definido um prazo para que todas as UCs do Brasil tivessem seu respectivo Plano de Manejo, e que mais de uma vez este prazo foi reajustado, sendo que até hoje há UCs sem Plano de Manejo. Antunes & Kanashiro (2023) argumentam a favor da importância da atualização dos dados presentes em Planos de Manejo, já que em cada UC há grupos de espécies sobre as quais não há muito conhecimento produzido, e espécies que podem ter se extinguido desde a elaboração deste documento.

Em seu trabalho, Silveira (2025) realizou um levantamento dos desafios de gestão de algumas Unidades de Conservação, e observou que “UCs situadas em regiões com maior apoio de projetos externos apresentaram melhores desempenhos em ações de fiscalização, manutenção administrativa e monitoramento da biodiversidade”. O autor também argumenta que, se providas de manutenção e recurso, as UCs podem mais facilmente oferecer condições para realização de pesquisas científicas, e consequentemente aumentar nosso conhecimento. Ou seja, se a falta de conhecimento sobre as áreas de preservação constitui parte do desafio para sua gestão e conservação, o investimento em recursos para estas áreas protegidas poderia aumentar o número de pesquisas realizadas, e consequentemente, de conhecimento, que por sua vez traria retorno em forma de preservação. Para os autores nos quais foi embasada esta subseção, o primeiro passo para alcançar esta solução é a presença de um Plano de Manejo.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho realizou o levantamento do estado de conhecimento sobre espécies de anfíbios presentes nos Parques Estaduais do estado de São Paulo geridos pela Fundação Florestal, através da busca por trabalhos de levantamento de fauna de anfíbios e do estudo dos Planos de Manejo das UCs desta categoria. O número de trabalhos levantados pode ter sido limitado pela especificidade do escopo da pesquisa, sendo que este levantamento por si só não basta para estimar o conhecimento e interesse de pesquisa como um todo sobre as áreas de conservação de São Paulo. Ainda assim, é importante constatar que para algumas áreas de conservação, não há conhecimento científico produzido sobre os anfíbios locais. Essa lacuna compromete nosso conhecimento sobre a biodiversidade e o estado de conservação destas áreas, pois os anfíbios são um importante grupo de bioindicadores, e compromete também em algum nível a tomada de decisões da gestão e do poder público referentes a estas UCs. A existência de um Plano de Manejo bem elaborado e atualizado para cada UC pode diminuir essa lacuna, e consequentemente fortalecer a conservação e gestão destas áreas de proteção. Ainda que a Fundação Florestal possua um grupo técnico e multidisciplinar para elaboração dos Planos de Manejo de suas áreas de conservação, este é um documento de grande importância para gestão de uma UC e idealmente não só deve ser elaborado, mas também contar com dados atualizados. Desta forma, quanto mais ágil a publicação, elaboração e atualização dos Planos de Manejo, maior se torna o conhecimento, o que consequentemente melhora a capacidade de tomada de decisões sobre estas áreas. Conforme argumentado pelos autores abordados, uma possível solução para esta questão seria o aumento de investimento nestas áreas de maneira geral, o que levaria a maior proteção e produção de conhecimento científico.

O padrão de declínio do grupo dos anfíbios ao redor do mundo é um dos “canários na mina de carvão” no que diz respeito ao estado de preservação da biodiversidade ao redor do mundo: Uma tendência que reflete os impactos das ações antrópicas, as quais atingem primeiro os organismos mais sensíveis, mas que ainda impactam os seres vivos como um todo. Considerando a importância da existência e preservação de áreas de proteção, representadas aqui pelos Parques Estaduais, é importante que haja um maior número de pesquisas realizadas sobre as Unidades de

Conservação e que estas possam contar com um Plano de Manejo bem elaborado, para que haja maior conhecimento sobre as espécies ali protegidas. Se os anfíbios são indicadores da qualidade de preservação de um ambiente, a realização de mais pesquisas sobre este grupo pode ajudar a trilhar o caminho para soluções que beneficiem a biodiversidade como um todo.

REFERÊNCIAS

- ADRIANO, L. R. **Influência do efeito de borda sobre a anurofauna do parque estadual Carlos Botelho (SP)**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Jaime Bertoluci. 2012. Dissertação (Mestre em Ciências) - Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2012.
- ADMINISTRATIVO DO PETAR. **Lista de Espécies de Anfíbios do PETAR**. 2025. Dados cedidos por e-mail, por Monitor Ambiental, da Fundação Florestal.
- ALVES, B. T. *et al.* Meio Antrópico. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Vassununga: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 15 ago. 2025.
- AMARAL, M. S. N. M. **Diversidade e distribuição espacial de Anura (Chordata; Amphibia) e Squamata (Chordata; Reptilia) do Parque Estadual Itinguçu, Peruíbe-SP**. Orientador: Prof. Dr. Ivan Sergio Nunes Silva Filho. 2023. Trabalho de conclusão de curso (Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Vicente, 2023.
- ANTUNES, A. P. *et al.* Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Vassununga: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 12 ago. 2025.
- ANTUNES, A. Z. Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Plano de Manejo do Parque Estadual Águas da Billings**. 2023. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 10 jun. 2025.
- ANTUNES, A. Z. *et al.* Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Plano de Manejo do Parque Estadual Caverna do Diabo**. 2024a. Disponível em: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16474>. Último acesso em: 19 jun. 2025.
- ANTUNES, A. Z. *et al.* Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Itaberaba: Plano de Manejo**. 2018a. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.
- ANTUNES, A. Z. *et al.* Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Itapetinga: Plano de Manejo**. 2018b. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.
- ANTUNES, A. Z. *et al.* Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Lagamar de Cananeia: Plano de Manejo - Versão Preliminar**. [S. l.: s. n.], 2024b. Disponível em: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16476>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

ANTUNES, A. Z. et al. Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Restinga de Bertiooga: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2018c. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

ANTUNES, A. Z.; KANASHIRO, M. M. Uma avaliação da relevância do Sistema de Unidades de Proteção Integral para a Conservação dos Vertebrados Tetrápodes (Animalia: Chordata) no estado de São Paulo. **Revista do Instituto Florestal**, v. 35, n. 2, p. 209-227, 2023.

ANTUNES, A. Z. Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual do Rio Turvo: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2024c. Disponível em: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16475>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

ANTUNES, F. B.; BRITES, V. L. C.; LEONE, L. G. Caracterização dos fatores bióticos: Herpetofauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual do Rio do Peixe: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2010. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 11 ago. 2025.

ARAUJO, C. O.; ALMEIDA-SANTOS, S. M. Composição, riqueza e abundância de anuros em um remanescente de Cerrado e Mata Atlântica no estado de São Paulo. **Biota Neotropica**, v. 13, p. 265-275, 2013.

ARAUJO, C. O.; CONDEZ, T. H.; BOVO, R. P. Avaliação do Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

ARAUJO, C. O.; CONDEZ, T. H.; SAWAYA, R. J. Anfíbios Anuros do Parque Estadual das Furnas do Bom Jesus, sudeste do Brasil, e suas relações com outras taxocenoses no Brasil. **Biota Neotropica**, v. 9, p. 77-98, 2009.

ARAUJO, C. O. et al. Meio Biótico - Avaliação Ecológica Rápida: Herpetofauna. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Parque Estadual Carlos Botelho: Plano de Manejo**. 2008. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

ARAUJO, C. O. et al. Amphibians and reptiles of the Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR), SP: an Atlantic Forest remnant of southeastern Brazil. **Biota Neotropica**, v. 10, p. 257-274, 2010.

ARAUJO-VIEIRA, Katyuscia et al. On the Identity of *Sphaenorhynchus platycephalus* (Werner, 1894)(Anura: Hylidae). **South American Journal of Herpetology**, v. 13, n. 1, p. 73-84, 2018.

ARAUJO, M. A. R. Unidades de Conservação: Importância e História no Mundo. In: ARAUJO, M. A. R.; MARQUES, C. P.; BITTENCOURT, R. F. **Unidades de Conservação no Brasil: O caminho da gestão para resultados**. São Carlos: RiMa, 2012a. cap. 3, p. 25-51. ISBN 978-85-7656-236-8.

ARAUJO, M. A. R. Unidades de Conservação no Brasil: A história de um povo em busca do desenvolvimento e da proteção da natureza. In: ARAUJO, M. A. R.; MARQUES, C. P.; BITTENCOURT, R. F. **Unidades de Conservação no Brasil: O caminho da gestão para resultados**. São Carlos: RiMa, 2012b. cap. 4, p. 51-112. ISBN 978-85-7656-236-8.

ARAÚJO, O. G. S. *et al.* The amphibians of São Paulo State, Brazil amphibians of São Paulo. **Biota Neotropica**, v. 9, p. 197-209, 2009.

BAUAB, F.; LEONE, L. G.; BRITES, V. L. C. Herpetofauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Plano de Manejo do Parque Estadual Águas de Aguapecí**. 2010. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 09 jul. 2025.

BENÍCIO, R. A.; SILVA, F. R. Anfíbios do parque estadual de Vassununga, um dos últimos remanescentes de mata atlântica semidecidual e cerrado no nordeste do estado de São Paulo, Brasil. **Biota Neotropica**, v. 17, p. e20160197, 2017.

BERTOLUCI, J. *et al.* Anuran fauna of the Parque Estadual Carlos Botelho-Núcleo Sete Barras, southeastern Brazil: species composition, use of breeding sites, and seasonal patterns of breeding activity. **Biota Neotropica**, v. 21, n. 1, p. e20201082, 2021.

BERTOLUCI, J. *et al.* Composição de espécies e similaridades entre taxocenoses de anuros de áreas florestais do Sudeste do Brasil. **Scientia Agricola**, v. 64, n. 4, p. 364-374, 2007.

BLOTTO, B. L. *et al.* The phylogeny of the casque-headed treefrogs (Hylidae: Hylinae: Lophophyllini). **Cladistics**, v. 37, n. 1, p. 36-72, 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Brasília: Casa Civil. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm. Último acesso em: 25 ago. de 2024.

BRCKO, I. C.; HOOGMOED, M. S.; NECKEL-OLIVEIRA, S. Taxonomy and distribution of the salamander genus *Bolitoglossa* Duméril. **Zootaxa**, v. 3686, n. 4, p. 401-431, 2013.

BRUSCAGIN, R. T. *et al.* Diversity of leaf-litter anurans in a fragmented landscape of the Atlantic Plateau of São Paulo State, southeastern Brazil. **Journal of Natural History**, v. 48, n. 35-36, p. 2219-2234, 2014.

CABALLERO-GINI, A. *et al.* New insights on the molecular phylogenetic relationships of paradoxical frogs of the genus *Pseudis* with emphasis on the systematics of *P. platensis* (Anura: Hylidae). **Zoological Journal of the Linnean Society**, v. 202, n. 4, p. zlae131, 2024.

CHAPARRO, J. C.; PRAMUK, J. B.; GLUESENKAMP, A. G. A new species of arboreal *Rhinella* (Anura: Bufonidae) from cloud forest of southeastern Peru. **Herpetologica**, v. 63, n. 2, p. 203-212, 2007.

CATOJO, A. M. Z.; DE JESUS, S. C. As Unidades de Conservação do Estado de São Paulo—Planos de Manejo e Representatividade. **Rev. Bras. Geogr. Fis**, v. 15, n. 06, p. 2921-2943, 2022.

CHAGAS, A. R. **Inventário e monitoramento herpetofaunístico da comunidade Cinturão Verde, São Luís – MA**. Orientador: Prof. Dr Leonardo Dominici Cruz. 2025. Tese (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Maranhão, São Luiz - MA, 2025.

CICCHI, P. J. P. **Dados ecológicos da herpetofauna do Parque Estadual da Ilha Anchieta, Ubatuba, São Paulo, Brasil**. Orientador: Prof. Dr. Jorge Jim. 2007. Dissertação (Mestre em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2007.

CICCHI, P. J. P. et al. Herpetofauna em uma área de Floresta Atlântica na Ilha Anchieta, município de Ubatuba, sudeste do Brasil. **Biota Neotropica**, v. 9, p. 201-212, 2009.

CICCHI, P. J. P. **Herpetofauna do Parque Estadual da Ilha Anchieta, litoral norte de São Paulo, Brasil: relações históricas e impacto dos mamíferos introduzidos**. Orientador: Prof. Dr. Jorge Jim. 2011. Tese (Doutor em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2011.

CONDEZ, T. H. **Diversidade, distribuição e diversificação do gênero Brachycephalus Fitzinger, 1826 (Anura: Brachycephalidae)**. Orientador: Célio Fernando Baptista Haddad. 2014. Tese (Doutor em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2014.

DAVID, L. G. *et al.* Diversidade e importância dos Macrofungos em Unidades de Conservação no Brasil: Uma revisão bibliográfica integrativa dos últimos nove anos (2015-2024). **Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente**, v. 18, n. 1, p. 546-561, 2025.

D'AVILA, R. S. *et al.* Análise quantitativa temporal sobre os efeitos do uso de agrotóxicos em anfíbios—anuros. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e383985682-e383985682, 2020.

DEUTERONOMY 2:10. Intérprete: The Mountain Goats. John Darnielle. In: The Life of the World to Come. Intérprete: The Mountain Goats. 4AD. 2009. Faixa 10, (3m). Traduzido pela autora.

DIXO, M. et al. Avaliação da Biodiversidade: Herpetofauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Ilhabela: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 3 ago. 2025.

DOMENICO, E. A. **Herpetofauna do mosaico de unidades de conservação do Jacupiranga (SP)**. Orientador: Hussam El Dine Zaher. 2008. Dissertação (Mestre em Ciências Biológicas) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

DUARTE, M. R. et al. Biodiversidade: Herpetofauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual do Jaraguá: Plano de Manejo**. 2010. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

DUBOIS, A. The nomenclatural status of Hysaplesia, Hylaplesia, Dendrobates and related nomina (Amphibia, Anura), with general comments on zoological nomenclature and its governance, as well as on taxonomic databases and websites. **Bionomina**, v. 11, n. 1, p. 1–48-1–48, 2017.

DUBOIS, A.; OHLER, A.; PYRON, R. A. New concepts and methods for phylogenetic taxonomy and nomenclature in zoology, exemplified by a new ranked cladonomy of recent amphibians (Lissamphibia). **Megataxa**, v. 5, n. 1, p. 1–738-1–738, 2021.

DUELLMAN, W. E.; JUNGFER, K.; BLACKBURN, D. C. The phylogenetic relationship of geographically separated "Flectonotus" (Anura: Hemiphractidae), as revealed by molecular, behavioral, and morphological data. **Phyllomedusa: Journal of Herpetology**, v. 10, n. 1, p. 15-29, 2011.

DUELLMAN, W. E.; MARION, A. B.; HEDGES, S. B. Phylogenetics, classification, and biogeography of the treefrogs (Amphibia: Anura: Arboranae). **Zootaxa**, v. 4104, n. 1, p. 1–109-1–109, 2016.

EISIEGEL, B. M. et al. Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Intervales: Plano de Manejo**. 2008. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 5 ago. 2025.

ESTON, M. R. et al. Meio Biótico. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Plano de Manejo do Parque Estadual da Campina do Encantado**. 2008. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 12 jul. 2025.

FAIVOVICH, J. et al. Systematic review of the frog family Hylidae, with special reference to Hylineae: phylogenetic analysis and taxonomic revision. **Bulletin of the American Museum of natural History**, v. 2005, n. 294, p. 1-240, 2005.

FARIA, H. H.; PIRES, A. S. (coord.) Caracterização dos Fatores Bióticos: Anfíbios e Répteis. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Parque Estadual do Morro do Diabo: Plano de Manejo**. 2006. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 11 ago. 2025.

FORLANI, M. C. et al. Herpetofauna do Parque Estadual Carlos Botelho, São Paulo, Brasil. **Biota Neotropica**, v. 10, p. 265-308, 2010.

FROST, D. R. (comp.). **Amphibian Species of the World: An Online Reference**. Versão 6.2. 2024. Disponível em: <https://amphibiansoftheworld.amnh.org/index.php>. Último acesso em: 27 ago. 2025.

FROST, D. R. et al. The amphibian tree of life. **Bulletin of the American Museum of natural History**, v. 2006, n. 297, p. 1-291, 2006.

FUENTES, R. A. G. Caracterização dos Fatores Abióticos e Bióticos do PEPF: Herpetofauna. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Plano de Manejo do Parque Estadual de Porto Ferreira**. [S. l.: s. n.], 2003. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Carlos Botelho**. [S. l.], 2025a. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-carlos-botelho/>. Último acesso em: 2 set. 2025.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Caverna do Diabo**. [S. l.], 2025b. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-caverna-do-diabo/>. Último acesso em: 5 ago. 2025.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual do Itinguçu**. [S. l.], 2025c. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-itingucu/>. Último acesso em: 5 ago. 2025.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual do Juquery**. [S. l.], 2025d. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-juquery/>. Último acesso em: 1 set. 2025.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Marinho Laje de Santos**. [S. l.], 2025e. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-marinho-laje-de-santos/>. Último acesso em: 3 ago. 2025..

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Restinga de Bertiooga**. [S. l.], 2025f. Disponível em: <https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-restinga-de-bertiooga/>. Último acesso em: 2 set. 2025.

FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Planos de Manejo**: Núcleo Plano de Manejo. [S. l.], 2025f. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/>. Último acesso em: 11 set. 2025.

GAREY, M. V.; PROVETE, D. B. Species composition, conservation status, and sources of threat of anurans in mosaics of highland grasslands of southern and southeastern Brazil. **Oecologia Australis**, v. 20, n. 2, 2016.

GIARETTA, A. A. et al. Diversity and Abundance of Litter Frogs in a Montane Forest of Southeastern Brazil: Seasonal and Altitudinal Changes 1. **Biotropica**, v. 31, n. 4, p. 669-674, 1999.

GIASSON, L. O. M. **Atividade sazonal e uso do ambiente por anfíbios da Mata Atlântica no alto da Serra do Mar**. Orientador: Prof. Dr. Célio F. B. Haddad. 2008. Dissertação (Mestre em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2008.

GUILLAUMON, J. R. et al. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Plano de Manejo do Parque Estadual da Ilha Anchieta**. 1989. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

GUAYASAMIN, J. M. et al. Phylogenetic systematics of Glassfrogs (Amphibia: Centrolenidae) and their sister taxon *Allophryne ruthveni*. **Magnolia Press**, 2009.

HADDAD, C. F. B. et al. From genes to ecosystems: a synthesis of amphibian biodiversity research in Brazil. **Biota Neotropica**, v. 22, n. spe, p. e20221375, 2022.

HADDAD, C. F. B.; PRADO, C. P. A. 2005. Reproductive Modes in Frogs and Their Unexpected Diversity in the Atlantic Forest of Brazil. **BioScience**, v. 55, n. 3, p. 207-217.

HASSLER, M. L. A importância das Unidades de Conservação no Brasil. **Sociedade & Natureza**, v. 17, n. 33, 2005.

HEINICKE, M. P.; DUELLMAN, W. E.; HEDGES, S. B. Major Caribbean and Central American frog faunas originated by ancient oceanic dispersal. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 104, n. 24, p. 10092-10097, 2007.

HINGST-ZAHER, E. et al. Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual dos Mananciais de Campos do Jordão: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

JACOVINE, T. C. (coord.) Introdução. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual dos Mananciais de Campos do Jordão: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 12 jul. 2025.

HINGST-ZAHER, E. et al. Meio Biótico: Fauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual dos Mananciais de Campos do Jordão: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2015b. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

HINGST-ZAHER, E. et al. Meio Biótico. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Campos de Jordão: Plano de Manejo**. 2015a. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 12 jul. 2025.

HOPKINS, W. A. Amphibians as models for studying environmental change. **ILAR Journal**, v. 48, n. 3, p. 270-277, 2007.

IUCN. **The IUCN Red List of Threatened Species**. Version 2025. [S. l.], 2025. Disponível em: <https://www.iucnredlist.org>. Último acesso em: 11 set. 2025.

IUCN SPECIES SURVIVAL COMMISSION et al. IUCN Red List Categories and Criteria: Version3. 1. Disponível em: http://www.iucnredlist.org/documents/redlist_cats_crit_en.pdf, Último acesso em: 11 set. 2025

ICMBio, 2025. **Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE**. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br/>. Último acesso em: 11 set. 2025.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE. **IUCN Red List - Search Results**. Disponível em:

<https://www.iucnredlist.org/search/stats?query=Amphibians&searchType=species>.
Último acesso em: 11 set. 2025.

KAPLAN, M. Histology of the anteroventral part of the breast-shoulder apparatus of *Brachycephalus ephippium* (Brachycephalidae) with comments on the validity of the genus *Psyllophryne* (Brachycephalidae). **Amphibia-Reptilia**, v. 23, n. 2, p. 225-227, 2002.

KÖHLER, J.; BÖHME, W. Anuran amphibians from the region of Pre-Cambrian rock outcrops (inselbergs) in northeastern Bolivia, with a note on the gender of *Scinax* Wagler, 1830 (Hylidae). **Revue française d'aquariologie** (Nancy), v. 23, n. 3-4, p. 133-140, 1996.

KOLENC, F. et al. The tadpoles and advertisement calls of *Pleurodema bibroni* Tschudi and *Pleurodema kriegi* (Müller), with notes on their geographic distribution and conservation status (Amphibia, Anura, Leiuperidae). **Zootaxa** 1969: 1–35. 2009.

KWET, A.; STEINER, J.; ZILLIKENS, A. A new species of *Adenomera* (Amphibia: Anura: Leptodactylidae) from the Atlantic rain forest in Santa Catarina, southern Brazil. **Studies on Neotropical Fauna and Environment**, v. 44, n. 2, p. 93-107, 2009.

LAVILLA, E. O. et al. The identification of *Rana ocellata* Linnaeus, 1758. Nomenclatural impact on the species currently known as *Leptodactylus ocellatus* (Leptodactylidae) and *Osteopilus brunneus* (Gosse, 1851)(Hylidae). **Zootaxa**, v. 2346, p. 1, 2010a.

LAVILLA, E. O. et al. The identity of the crackling, luminescent frog of Suriname (*Rana typhonia* Linnaeus, 1758)(Amphibia, Anura). **Zootaxa**, v. 2671: 17– 30, 2010b.

LAVILLA, E. O.; BRUSQUETTI, F. On the identity of *Bufo diptychus* Cope, 1862 (Anura: Bufonidae). **Zootaxa**, v. 4442, n. 1, p. 161–170-161–170, 2018.

LEONEL, C. (coord.) **Criação de Sistema de Áreas Protegidas do Contínuo da Cantareira**: Serras do Itaberaba e Itapetinga. São Paulo: Núcleo Planos de Manejo/Fundação Florestal, 2010.

LOURENÇO-DE-MORAES, Ricardo et al. Nesting patterns among Neotropical species assemblages: can reserves in urban areas be failing to protect anurans?. **Urban Ecosystems**, v. 21, n. 5, p. 933-942, 2018.

LUEDTKE, J. A. *et al.* Ongoing declines for the world's amphibians in the face of emerging threats. **Nature**, v. 622, n. 7982, p. 308-314, 2023.

MACIEL, A. O. et al. Phylogenetic systematics of the Neotropical caecilian amphibian *Luetkenotyphlus* (Gymnophiona: Siphonopidae) including the description of a new species from the vulnerable Brazilian Atlantic Forest. **Zoologischer Anzeiger**, v. 281, p. 76-83, 2019.

MAGALHÃES, F. M. et al. Taxonomic review of South American Butter Frogs: Phylogeny, geographic patterns, and species delimitation in the *Leptodactylus latrans*

species group (Anura: Leptodactylidae). **Herpetological Monographs**, v. 34, n. 1, p. 131-177, 2020.

MALAGOLI, L. R. **Diversidade e distribuição dos anfíbios anuros do núcleo Curucutu, Parque Estadual da Serra do Mar, SP**. Orientador: Prof. Dr. Célio F. B. Haddad. 2013. Dissertação (Mestre em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, 2013.

MANETTA, B. R. *et al.* Unidades de conservação. **Engenharias on-line**, v. 1, n. 2, p. 1-10, 2015.

MARTENSEN, A. C.; BRAGA, A. C. R. **Proposta técnica para a criação do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (PENAP)**. [S. l.], 16 set. 2025. DOI 10.13140/RG.2.1.2849.0969. Disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/283225679>. Último acesso em: 11 ago. 2025

MARTINS, M. R. C.; SAWAYA, R. J.; BRASILEIRO, C. A. Diagnóstico e Avaliação: Biodiversidade. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Parque Estadual da Serra do Mar: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2006. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

MARQUES, A. C.; NUCCI, J. C. Planejamento, gestão e plano de manejo em unidades de conservação. **Revista Ensino e Pesquisa (União da Vitória)**, v. 4, p. 33-39, 2007.

MATTOSO, A. Q. (*coord.*) Introdução. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Parque Estadual da Serra do Mar: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2006. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 11 ago. 2025.

MORAES, L. J. C. L. *et al.* Rediscovery of the rare *Phrynomedusa appendiculata* (Lutz, 1925)(Anura: Phyllomedusidae) from the Atlantic Forest of southeastern Brazil. **Zootaxa**, v. 5087, n. 4, p. 522-540, 2022.

MORAES, R. A.; SAWAYA, R. J.; BARRELLA, W. Composição e diversidade de anfíbios anuros em dois ambientes de Mata Atlântica no Parque Estadual Carlos Botelho, São Paulo, sudeste do Brasil. **Biota Neotropica**, v. 7, p. 27-36, 2007.

NÉO, J. V. Parque Estadual de Águas da Prata tem sinais de recuperação 2 anos após ter 96% da área queimada. **G1**, [s. l.], 4 nov. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2022/11/04/parque-estadual-de-aguas-da-prata-tem-sinais-de-recuperacao-2-anos-apos-ter-96percent-da-area-queimada.ghtml>. Último acesso em: 14 set. 2025.

NETO, J. A. W. Apresentação. In: MATTOSO, A. Q. *et al.*, (*coord.*). **Parque Estadual Carlos Botelho: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2008. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Parque Estadual Carlos Botelho: Plano de Manejo**. 2008. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 18 jul. 2025

NOGUEIRA, C. *et al.* Desafios para a identificação de áreas para conservação da biodiversidade. **Megadiversidade**, v. 5, n. 1-2, p. 43-53, 2009.

OLIVA, A. *et al.* In: INSTITUTO FLORESTAL. **Parque Estadual da Ilha Do Cardoso: Plano de Manejo**. 2021. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 2 ago. 2025.

ORNELLAS, I. S. **Anuros de ilhas continentais: vicariância ou dispersão?**. Orientador: Leonora Pires Costa. 2018. Tese (Mestrado) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

OSWALD, C. B. *et al.* Estado de conhecimento, endemismo e conservação dos anfíbios anuros da Serra do Espinhaço, Brasil: O que sabemos e quais as principais oportunidades para estudos futuros?. **Biota Neotropica**, v. 24, p. e20241640, 2025.

PAVAN, D. *et al.* Meio Biótico: Herpetofauna. In: INSTITUTO FLORESTAL. **Parque Estadual da Cantareira: Plano de Manejo**. 2009. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 16 jul. 2025.

PEGLER, G. F.; CATOJO, A. M. Z.; MACHADO, A. R. Avaliação da gestão de pesquisa em áreas protegidas – Um estudo de caso nos Parques Estaduais de São Paulo. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, v. 10, n. 4, p. 96-122, 2021.

PINHEIRO, S. C. P. **Anurofauna de serapilheira de diferentes formações vegetais ao longo de um gradiente altitudinal no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, município de Cananéia, SP**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

POLETTTO, C. R. B. Apresentação. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual de Ilhabela: Plano de Manejo**. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

PRESTES, R. M.; VINCENCI, K. L. Bioindicadores como avaliação de impacto ambiental. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 2, n. 4, p. 1473-1493, 2019.

PUREZA, F. **Unidades de conservação: Fatos e personagens que fizeram a história das categorias de manejo**. São Paulo. Matrix Editora, 2016.

RAMOS, J. Z. P. **Estudo comparativo da taxocenose de anuros de quatro Municípios do Lagamar Paulista**. Orientador: Célio F. B. Haddad. 2010. Tese (Doutor em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2010.

ROJAS, C.; ABESSA D. M. S. Usos e conflitos em Unidades de Conservação insulares do Estado de São Paulo. **OLAM: Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 2, 2008.

ROSSA-FERES, D. C. *et al.* Anfíbios do Estado de São Paulo, Brasil: conhecimento atual e perspectivas. **Biota Neotropica**, v. 11, p. 47-66, 2011.

ROSSA-FERES, D. C. *et al.* Anfíbios da Mata Atlântica: lista de espécies, histórico dos estudos, biologia e conservação. **Revisões em Zoologia: Mata Atlântica**, v. 1, p. 237-314, 2017.

RYLANDS, A. B.; BRANDON, K. Unidades de conservação brasileiras. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, p. 27-35, 2005.

SANTOS, T. G. **Diversidade de anuros (Amphibia) do Parque Estadual Morro do Diabo, SP**. Orientador: Célio F. B. Haddad. 2009. Tese (Doutor em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, 2009.

SANTOS, T. G. *et al.* Anurans of a seasonally dry tropical forest: Morro do Diabo State Park, São Paulo state, Brazil. **Journal of Natural History**, v. 43, n. 15-16, p. 973-993, 2009.

SAWAYA, R. J. *et al.* Herpetofauna Continental. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual Xixová-Japuí: Plano de Manejo**. 2010. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

SEGALLA, M. V. *et al.* List of Brazilian amphibians. **Herpetologia brasileira**, v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.

SEMIL (São Paulo). Fundação Florestal. **Planos de Manejo: Planos Não Iniciados**. [S. l.], Fevereiro de 2025. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-nao-iniciados/>. Último acesso em: 2 set. 2025.

SEMIL (São Paulo). Fundação Florestal. **Fundação Florestal comemora 34 anos de conservação e proteção à natureza**. [S. l.], 1 jul. 2020. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/2020/07/fundacao-florestal-comemora-34-anos-de-conservacao-e-protecao-a-natureza/>. Último acesso em: 27 jun. 2025.

SEMIL. Fundação Florestal. **Planos de Manejo**. [S. l.], [ca. 2024]. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/>. Último acesso em: 27 ago. 2025.

SILVA, F. R. *et al.* Expanding the knowledge about the occurrence of anurans in the highest amphibian diversity area of Atlantic Forest: Parque Estadual da Serra do Mar, São Paulo, Brazil. **Biota Neotropica**, v. 17, n. 2, p. e20160282, 2017.

SILVANO, D. L.; SEGALLA, M. V. Conservação de anfíbios no Brasil. **Megadiversidade**, v. 1, n. 1, p. 79-86, 2005.

SILVEIRA, D. A. L. **Gestão de Unidades de Conservação no Brasil: Desafios e oportunidades**. Orientadora: Prof^a. Dr^a. Mariana de Oliveira Bünger. Tese (Doutorado em Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025.

SEGALLA, M. V. *et al.* List of Brazilian amphibians. **Herpetologia brasileira**, v. 10, n. 1, p. 121-216, 2021.

SUBIRÁ, R. J. *et al.* (org.). **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. 1ª. ed. Brasília, DF: Fundação Biodiversitas, 2018. ISBN 978-85-61842-79-6. Disponível em: <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-diversas/livro-vermelho/livro-vermelho-da-fauna-brasileira-ameacada-de-extincao-2018>. Último acesso em: 27 jul. 2025.

VASCONCELOS, T. S. **Diversidade, padrões espaciais e temporais de anfíbios anuros em uma Floresta Estacional Semidecidual Atlântica, Parque Estadual Do Morro Do Diabo (PEMD)**. Orientador: Célio Fernando Baptista Haddad. 2009. Tese (Doutor em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2009.

VANZOLINI, P. E.; MYERS, C. W. The herpetological collection of Maximilian, Prince of Wied (1782–1867), with special reference to Brazilian materials. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, v. 2015, n. 395, p. 1-155, 2015.

VIERA, N. F. T. **Herpetofauna de fragmentos florestais do município de São Paulo**. Orientador: Prof. Dr. Otavio A. V. Marques. 2020. Tese (Doutorado em Biologia Animal) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, 2020.

VILELA, V. M. D. F. N.; BRASSALOTI, R. A.; BERTOLUCI, J. Anurofauna da floresta de restinga do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, Sudeste do Brasil: composição de espécies e uso de sítios reprodutivos. **Biota Neotropica**, v. 11, p. 83-93, 2011.

VITTORAZZI, S. E. *et al.* Paraphyly in the giant torrent-frogs (Anura: Hyloidae: Megaelosia) and the description of a new genus. **Salamandra**, v. 57, n. 2, 2021a.

VITTORAZZI, S. Ed. *et al.* Cytogenetic and genetic data support *Crossodactylus aeneus* Müller, 1924 as a new junior synonym of *C. gaudichaudii* Duméril and Bibron, 1841 (Amphibia, Anura). **Genetics and Molecular Biology**, v. 44, n. 2, p. e20200301, 2021b.

WIENS, J. J. *et al.* Hylid frog phylogeny and sampling strategies for speciose clades. **Systematic biology**, v. 54, n. 5, p. 778-807, 2005.

ZAHER, H. E. D.; FORLANI, M. C. Biodiversidade: Herpetofauna. In: FUNDAÇÃO FLORESTAL. **Parque Estadual do Jurupará: Plano de Manejo**. 2010. Disponível em: <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos>. Último acesso em: 1 ago. 2025.

ANEXO A – E-MAIL RECEBIDO DO ADMINISTRATIVO DO PETAR

Gmail - Lista de Espécies de Anfíbios do PETAR

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ik=311e4b9f2a&view=pt&search=...>



Maira Minillo <minillomaira@gmail.com>

Lista de Espécies de Anfíbios do PETAR

Fundacao Florestal - PETAR <petar@fflorestal.sp.gov.br>
Para: Maira Minillo <minillomaira@gmail.com>

9 de setembro de 2025 às 14:15

Boa tarde,

Infelizmente só temos disponível no momento o arquivo físico não tendo como compartilhar, mas vamos dar uma analisada melhor na Unidade e ver se encontramos.

Administrativo do Petar
Monitor Ambiental - A serviço da Fundação Florestal
telefone/WhatsApp (15) 3552-1875
Site de ingressos
<https://www.ingressosparquespaulistas.com.br/>
Sede do PETAR
Av. Isidoro Alpheu Santiago, 364, Fepasa - Apiaí, São Paulo
CEP - 18320-384

De: Maira Minillo <minillomaira@gmail.com>
Enviado: sexta-feira, 5 de setembro de 2025 08:00
Para: Fundacao Florestal - PETAR
Assunto: Fwd: Lista de Espécies de Anfíbios do PETAR
[Texto das mensagens anteriores oculto]